

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	5
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	7
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	8
--	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2015 à 30/06/2015	10
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014	11
--------------------------------	----

Demonstração de Valor Adicionado	12
----------------------------------	----

DFs Consolidadas

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2015 à 30/06/2015	13
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014	14
--------------------------------	----

Comentário do Desempenho	15
--------------------------	----

Notas Explicativas	31
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	57
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	58
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	59
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/06/2015
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	27.850
Preferenciais	55.700
Total	83.550
Em Tesouraria	
Ordinárias	97
Preferenciais	2.824
Total	2.921

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
1	Ativo Total	1.678.808	1.625.571
1.01	Ativo Circulante	359.863	294.485
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	111.378	37.755
1.01.02	Aplicações Financeiras	108.263	128.444
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	92.990	84.668
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	92.990	84.668
1.01.02.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	15.273	43.776
1.01.02.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	15.273	43.776
1.01.03	Contas a Receber	82.513	77.614
1.01.03.01	Clientes	82.513	77.614
1.01.04	Estoques	33.628	27.405
1.01.06	Tributos a Recuperar	15.095	14.158
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	15.095	14.158
1.01.07	Despesas Antecipadas	2.543	1.991
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	6.443	7.118
1.01.08.03	Outros	6.443	7.118
1.02	Ativo Não Circulante	1.318.945	1.331.086
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	87.917	67.510
1.02.01.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	23.073	0
1.02.01.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	23.073	0
1.02.01.03	Contas a Receber	1.037	1.699
1.02.01.03.01	Clientes	1.037	1.699
1.02.01.04	Estoques	13.256	12.757
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	50.551	53.054
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	47.648	49.634
1.02.01.09.04	Tributos a Recuperar	2.903	3.420
1.02.02	Investimentos	49.732	66.554
1.02.02.01	Participações Societárias	49.732	66.554
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	49.732	66.554
1.02.03	Imobilizado	894.529	908.891
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	894.529	908.891
1.02.04	Intangível	286.767	288.131
1.02.04.01	Intangíveis	286.767	288.131

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
2	Passivo Total	1.678.808	1.625.571
2.01	Passivo Circulante	269.165	286.026
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	20.546	24.593
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	20.546	24.593
2.01.02	Fornecedores	22.096	18.711
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	22.052	18.657
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	44	54
2.01.03	Obrigações Fiscais	16.221	12.477
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	16.221	12.477
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	5.647	0
2.01.03.01.02	Outros Impostos e Contribuições a Pagar	10.574	12.477
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	179.626	182.505
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	179.626	182.505
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	177.338	180.542
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	2.288	1.963
2.01.05	Outras Obrigações	27.384	44.513
2.01.05.02	Outros	27.384	44.513
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	1.710	20.483
2.01.05.02.04	Energia Elétrica	14.716	12.641
2.01.05.02.05	Outros passivos	10.958	11.389
2.01.06	Provisões	3.292	3.227
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	3.292	3.227
2.01.06.01.01	Provisões Fiscais	3.292	3.227
2.02	Passivo Não Circulante	603.055	562.675
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	495.202	467.698
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	495.202	467.698
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	489.914	462.200
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	5.288	5.498
2.02.02	Outras Obrigações	20.175	24.244
2.02.02.02	Outros	20.175	24.244
2.02.02.02.03	Obrigações com Benefícios aos Empregados	20.175	24.244
2.02.03	Tributos Diferidos	54.124	39.980
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	54.124	39.980
2.02.04	Provisões	33.554	30.753
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	33.554	30.753
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	1.229	1.341
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	8.311	6.783
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	24.014	22.629
2.03	Patrimônio Líquido	806.588	776.870
2.03.01	Capital Social Realizado	384.331	384.331
2.03.02	Reservas de Capital	-14.879	-14.879
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-14.879	-14.879
2.03.04	Reservas de Lucros	418.127	418.127
2.03.04.01	Reserva Legal	23.132	23.132
2.03.04.04	Reserva de Lucros a Realizar	262.909	262.909

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	108.954	108.954
2.03.04.06	Reserva Especial para Dividendos Não Distribuídos	23.132	23.132
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	37.629	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-18.620	-10.709
2.03.08.01	Ajuste de Avaliação Patrimonial em Empresa Investida	-16.472	-8.952
2.03.08.02	Ganhos (Perdas) Atuariais de Planos de Benefícios Pós Emprego	-3.255	-2.662
2.03.08.03	IR/CSLL Sobre Ganhos (Perdas) Atuariais de Planos de Benefícios Pós Emprego	1.107	905

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	202.635	407.604	198.326	403.720
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-104.182	-211.453	-112.371	-225.590
3.03	Resultado Bruto	98.453	196.151	85.955	178.130
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-57.653	-111.487	-50.299	-84.910
3.04.01	Despesas com Vendas	-18.705	-38.544	-21.602	-43.167
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-22.250	-44.171	-32.887	-56.110
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	0	0	5.147	13.798
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-28.301	-31.452	0	0
3.04.05.01	Depreciação e Amortização - Redução de Participação em Coligada	-28.020	-28.020	0	0
3.04.05.02	Despesas Operacionais	-281	-3.432	0	0
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	11.603	2.680	-957	569
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	40.800	84.664	35.656	93.220
3.06	Resultado Financeiro	-14.427	-28.189	-14.460	-31.825
3.06.01	Receitas Financeiras	10.218	19.301	7.322	14.054
3.06.02	Despesas Financeiras	-24.645	-47.490	-21.782	-45.879
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	26.373	56.475	21.196	61.395
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-5.297	-18.846	-5.476	-15.963
3.08.01	Corrente	-13.229	-27.924	-8.323	-19.834
3.08.02	Diferido	7.932	9.078	2.847	3.871
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	21.076	37.629	15.720	45.432
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	21.076	37.629	15.720	45.432
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,23938	0,43798	0,01749	0,05288
3.99.01.02	PNA	0,46	0,48177	0,046	0,05817
3.99.01.03	PNB	0,26331	0,48177	0,01924	0,05817
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014
3.99.02.01	ON	0,23938	0,43798	0,01749	0,05288
3.99.02.02	PNA	0,46	0,48177	0,046	0,05817
3.99.02.03	PNB	0,26331	0,48177	0,01924	0,05817

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014
4.01	Lucro Líquido do Período	21.076	37.629	15.720	45.432
4.02	Outros Resultados Abrangentes	7.076	-7.911	2.611	3.365
4.02.01	Efeito nos Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários de Coligada	7.671	-7.509	2.710	3.678
4.02.02	Ganhos (Perdas) na Conversão de Operações no Exterior de Coligada	177	566	-132	-137
4.02.03	Ganhos (Perdas) Atuariais de Planos de Benefícios Pós Emprego de Coligada	-17	-17	240	238
4.02.04	Perda de Participação em Reserva de Reavaliação de Coligada	-560	-560	0	0
4.02.05	Ganhos (Perdas) Atuariais de Plano de Benefícios Pós Emprego	-296	-593	-313	-627
4.02.06	IR/ CSLL sobre Ganhos (Perdas) Atuariais de Planos de Benefícios Pós Emprego	101	202	106	213
4.03	Resultado Abrangente do Período	28.152	29.718	18.331	48.797

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	119.313	95.526
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	128.867	96.828
6.01.01.01	Lucro Líquido (Prejuízo) Incluindo Operações Descontinuadas	37.629	45.432
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	25.549	22.466
6.01.01.03	Depreciação e Amortização - Redução de Participação em Coligada	28.020	0
6.01.01.04	Resultado na Alienação e Baixa de Ativos	149	-11.781
6.01.01.05	Provisão para Contingências Judiciais	3.070	0
6.01.01.06	Reversão e Baixa de Depósitos e Demandas Judiciais	-16	0
6.01.01.07	Variações Monetárias para Depósitos e Demandas Judiciais	-14	-1.393
6.01.01.08	Provisão de Juros e outros Encargos sobre Empréstimos	46.113	45.236
6.01.01.09	Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa	-232	4.094
6.01.01.10	Provisão para Ajuste de Estoque	703	-1.189
6.01.01.11	Resultado Equivalência Patrimonial	-2.680	-569
6.01.01.12	Impostos de Renda e Contribuição Social Diferidos	-9.078	-3.871
6.01.01.14	Rendimentos de Aplicações Financeiras - Mantidas até o Vencimento	-346	0
6.01.01.15	Outros	0	-1.597
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-1.402	-1.302
6.01.02.01	Resgate de Aplicações Financeiras Mantidas para Negociação	110.983	83.844
6.01.02.03	Aplicações Financeiras - Mantidas para Negociação	-114.002	-99.800
6.01.02.04	Estoques	-7.424	5.253
6.01.02.05	Duplicatas a Receber de Clientes	-4.005	-9.009
6.01.02.06	Impostos a Recuperar	38.135	18.999
6.01.02.07	Outros Ativos	-19.715	-6.615
6.01.02.08	Fornecedores	3.385	-6.245
6.01.02.09	Salários e Encargos Sociais	-4.047	590
6.01.02.10	Impostos, Taxas e Contribuições	-1.903	987
6.01.02.11	Obrigações de Benefícios aos Empregados	-4.460	1.029
6.01.02.16	Outros Passivos	1.651	9.665
6.01.03	Outros	-8.152	0
6.01.03.01	Pagamento de Imposto de Renda e Contribuição Social	-8.152	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-5.261	-6.457
6.02.02	Regastes de Aplicações Financeiras Mantidas até o Vencimento	0	2.870
6.02.07	Compras de Imobilizado e Intangível	-6.683	-14.563
6.02.09	Recebimento pela Venda de Imobilizado	1.422	6.905
6.02.10	Aporte de Capital em Empresa Investida	0	-1.669
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-40.429	-95.638
6.03.01	Pagamento de Empréstimos/Debêntures	-62.376	-39.961
6.03.02	Pagamento de Juros	-39.172	-40.131
6.03.03	Pagamento de Outros Encargos sobre Empréstimos	-100	-79
6.03.04	Dividendos e Juros sobre Capital Próprio Pagos	-18.781	-15.467
6.03.05	Obtenção de Empréstimos/Debêntures	80.000	0

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	73.623	-6.569
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	37.755	49.943
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	111.378	43.374

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 30/06/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	384.331	-14.879	418.127	0	-10.709	776.870
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	384.331	-14.879	418.127	0	-10.709	776.870
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	37.629	-7.911	29.718
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	37.629	0	37.629
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-7.911	-7.911
5.05.02.06	Efeitos nos Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários de Coligada	0	0	0	0	-7.509	-7.509
5.05.02.07	Ganhos (Perdas) na Conversão de Operações no Exterior de Coligada	0	0	0	0	566	566
5.05.02.08	Ganhos (Perdas) Atuariais de Planos de Benefícios Pós Emprego de Coligada	0	0	0	0	-17	-17
5.05.02.09	Perda de Participação em Reserva de Reavaliação de Coligada	0	0	0	0	-560	-560
5.05.02.10	Ganhos (Perdas) Atuariais de Planos de Benefícios Pós Emprego	0	0	0	0	-593	-593
5.05.02.11	IR/CSLL sobre Ganhos (Perdas) Atuariais de Planos de Benefícios Pós Emprego	0	0	0	0	202	202
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	384.331	-14.879	418.127	37.629	-18.620	806.588

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	384.331	-14.879	372.408	0	173	742.033
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	384.331	-14.879	372.408	0	173	742.033
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	45.432	3.365	48.797
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	45.432	0	45.432
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	3.365	3.365
5.05.02.06	Efeitos nos Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários de Coligada	0	0	0	0	3.678	3.678
5.05.02.07	Ganhos (Perdas) na Conversão de Operações no Exterior de Coligada	0	0	0	0	-137	-137
5.05.02.08	Ganhos (Perdas) Atuariais de Planos de Benefícios Pós Emprego de Coligada	0	0	0	0	238	238
5.05.02.09	Ganhos (Perdas) Atuariais de Planos de Benefícios Pós Emprego	0	0	0	0	-627	-627
5.05.02.10	IR/CSLL sobre Ganhos (Perdas) Atuariais de Planos de Benefícios Pós Emprego	0	0	0	0	213	213
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	384.331	-14.879	372.408	45.432	3.538	790.830

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2015 à 30/06/2015	Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014
7.01	Receitas	530.536	536.303
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	530.288	528.616
7.01.02	Outras Receitas	16	11.781
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	232	-4.094
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-268.730	-232.592
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-170.556	-145.858
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-87.541	-79.118
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-10.633	-7.616
7.03	Valor Adicionado Bruto	261.806	303.711
7.04	Retenções	-53.569	-22.466
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-25.549	-22.466
7.04.02	Outras	-28.020	0
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	208.237	281.245
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	21.994	14.423
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	2.680	569
7.06.02	Receitas Financeiras	19.301	13.843
7.06.03	Outros	13	11
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	230.231	295.668
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	230.231	295.668
7.08.01	Pessoal	51.105	59.685
7.08.01.01	Remuneração Direta	38.942	39.977
7.08.01.02	Benefícios	8.490	16.019
7.08.01.03	F.G.T.S.	3.673	3.689
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	89.634	142.213
7.08.02.01	Federais	48.374	62.780
7.08.02.02	Estaduais	40.046	78.593
7.08.02.03	Municipais	1.214	840
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	51.863	48.338
7.08.03.01	Juros	47.490	45.669
7.08.03.02	Aluguéis	615	684
7.08.03.03	Outras	3.758	1.985
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	37.629	45.432
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	37.629	45.432

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 30/06/2015

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	0	0	0	0	0	0	0	0
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	0	0	0	0	0	0	0	0
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	0	0	0	0	0	0	0	0

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	0	0	0	0	0	0	0	0
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	0	0	0	0	0	0	0	0
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	0	0	0	0	0	0	0	0



DESTAQUES DO 2T15

Unipar Carbochloro

- Receita líquida de R\$ 202,6 milhões no 2T15, 1% inferior ao 1T15.
- Lucro bruto de R\$ 98,5 milhões no 2T15, 1% superior ao 1T15.
- Lucro líquido de R\$ 21,1 milhões no 2T15, 27% superior ao 1T15.
- Taxa média de utilização da capacidade instalada de 80% no 2T15 versus 85% registrado no 1T15.
- EBITDA de R\$ 81,6 milhões no 2T15, 44% superior ao 1T15.

Coligada Tecsis

- Receita líquida de R\$ 357,7 milhões no 2T15, 7% superior ao 1T15.
- Lucro bruto de R\$ 71,7 milhões no 2T15, 16% superior ao 1T15.
- Prejuízo líquido de R\$ 30,7 milhões no 2T15 em comparação com prejuízo líquido de R\$ 35,4 milhões no 1T15.

RELAÇÕES COM INVESTIDORES

André Pinheiro Veloso

Diretor Financeiro e de RI

Carlos José de Oliveira

Gerente de RI e de Tesouraria

Naira Oey

Analista Sênior de Relações com Investidores

ri@uniparcarbocloro.com.br
(11) 3704-4234

BANCO CUSTODIANTE DAS AÇÕES

Banco Itaú Unibanco S.A.
Investfone: (11) 3003-9285

COTAÇÕES DE FECHAMENTO EM 30 DE JUNHO DE 2015

UNIP3 ON = R\$ 5,95
UNIP5 PREF "A" = R\$ 5,45
UNIP6 PREF "B" = R\$ 4,98

**VALOR DE MERCADO BM&FBOVESPA
EX-AÇÕES EM TESOURARIA
EM 30/06/15: R\$ 429.670 mil**

A UNIPAR CARBOCLORO S.A. (BM&FBOVESPA: UNIP3, UNIP5 e UNIP6), Companhia brasileira líder de mercado na Região Sudeste na fabricação de soda, cloro e derivados, com participação na empresa Tecsis Tecnologia e Sistemas Avançados S.A., divulga hoje os resultados do segundo trimestre de 2015, encerrados em 30 de junho de 2015.

MERCADO DE SODA CÁUSTICA, CLORO E DERIVADOS NO 2T15

Ao longo do 2T15, verificou-se um agravamento da situação da economia brasileira em geral e, sobretudo, uma significativa disseminação do sentimento de que a reversão desse cenário ainda demorará a ocorrer. Os recentes indicadores macro econômicos apontam para uma inflação crescente em 2015, superior a 9% a.a., taxa de juros elevada e recessão econômica, traduzida por uma previsão de queda do PIB da ordem de 2%.

Este cenário, por si só, já traz um clima de incerteza e insegurança quanto ao futuro no curto e no médio prazo. Diante das previsões divulgadas pelo Governo de expressiva redução do superávit fiscal, que levaram o tema “ajuste tributário” a uma posição de destaque nas discussões do Congresso, e do atual cenário político conturbado, o sentimento predominante no mercado é de que as ações vislumbradas pelo Governo contribuirão ainda mais para o “aperto” dos setores produtivos do País, que permanecem impactados pelo fraco desempenho da demanda interna e estoques elevados.

O segmento industrial do País vem sofrendo os efeitos da atual conjuntura econômica: relatório de Sondagem Industrial da CNI do mês de junho mostra que em 2015, em nenhum momento, o índice de ocupação da capacidade instalada da indústria atingiu sequer a marca de 70%, tendo alcançado em junho 65%, o menor índice registrado desde o início da elaboração da série mensal do índice (janeiro/2011). Apesar deste desempenho, a indústria continua com estoques em excesso.

Diante desse cenário, o setor industrial vem concentrando esforços em ações voltadas para a redução de seus custos, inclusive com postergação de investimentos. A expectativa de continuidade da demanda em níveis reduzidos, aliada aos movimentos de elevação da carga tributária e de crescimento dos preços das tarifas públicas, notadamente da energia elétrica, em nada contribui para uma situação que possibilite o repasse de custos aos preços dos produtos.

Com relação à indústria de soda e cloro, dados recentemente divulgados pela ABICLOR mostram que o índice de utilização da capacidade instalada do 2T15 foi de 81,1%, recuando cerca de 3 p.p. em relação ao trimestre anterior. No acumulado do 1S15, este índice foi de 82,4%, aproximadamente 3 p.p. aquém do auferido em igual período de 2014.

Cabe ressaltar que, além da conjuntura interna, o mercado, sobretudo na Região Sudeste, vem sendo impactado pela redução do consumo de cloro e derivados pelo segmento de tratamento de água, face aos reduzidos níveis dos reservatórios locais, que permaneceram em patamares muito aquém da média histórica.

No mercado internacional, foram realizadas paradas para manutenção em plantas nos EUA, notadamente entre março e maio. Embora o preço no 2T15 tenha sido menor que no 1T15, a redução foi menos expressiva dada a menor oferta no mercado.

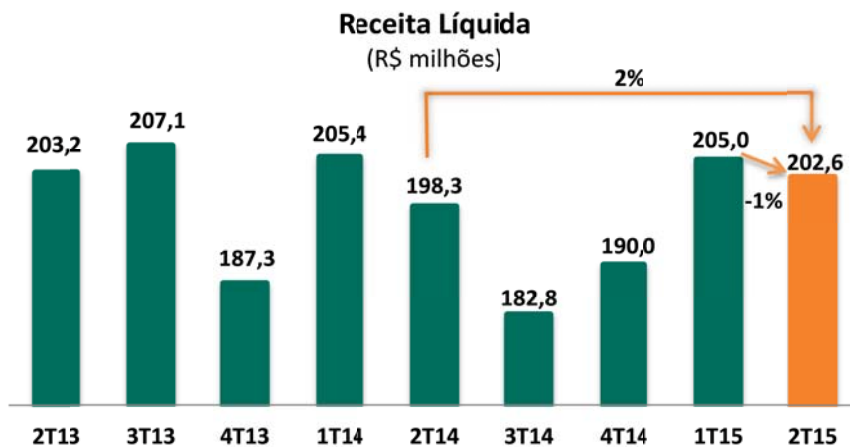
1. DESEMPENHO OPERACIONAL**1.1. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA**

A receita operacional líquida no 2T15 foi de R\$ 202,6 milhões, 1% inferior ao 1T15, explicada principalmente pelo menor volume de vendas (6% inferior).

Na comparação com o 2T14, ocorreu um aumento de 2% na receita líquida. Os preços médios de venda subiram parcialmente influenciados pela desvalorização do câmbio no período suplantando a queda no volume de vendas.

No 1S15, a Companhia atingiu uma receita operacional líquida de R\$ 407,6 milhões, alta de 1% em relação ao 1S14 (R\$ 403,7 milhões). Embora o volume de vendas tenha diminuído 9%, tal efeito foi compensado pelo aumento de preços, influenciado principalmente pela desvalorização média de 29% do Real frente ao Dólar.

A seguir, demonstramos o gráfico com a evolução trimestral da receita líquida. Cabe lembrar que entre 2T13 e o 3T13 os dados são proforma, não auditados, considerando 100% de participação na então controlada Carbocloro, incorporada à Companhia a partir do 4T13.

**1.2. LUCRO BRUTO E MARGEM BRUTA**

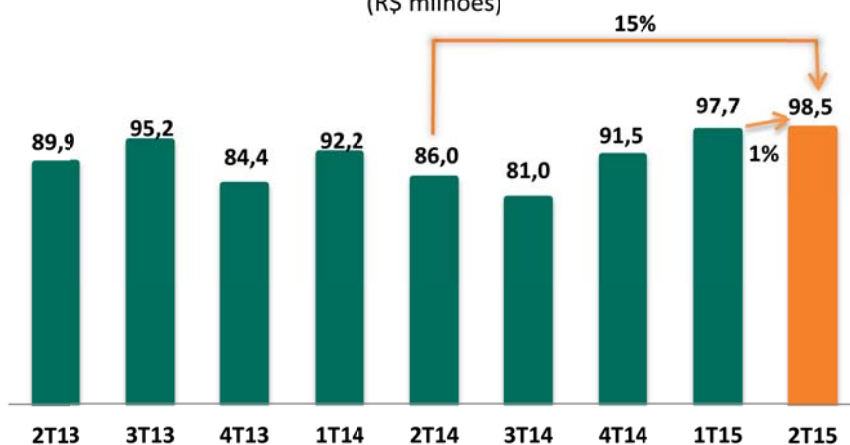
O lucro bruto do 2T15 foi de R\$ 98,5 milhões, 1% superior ao 1T15. A margem bruta do 2T15 cresceu marginalmente atingindo 49%.

Quando comparado ao 2T14, ocorreram elevações no lucro bruto e na margem bruta de, respectivamente, 15% e 6,0 p.p. Assim no 1S15, o lucro bruto foi de R\$ 196,2 milhões, 10% superior ao 1S14 (R\$ 178,1 milhões), e a margem bruta foi de 48%, 4,0 p.p. superior ao 1S14 (44%).

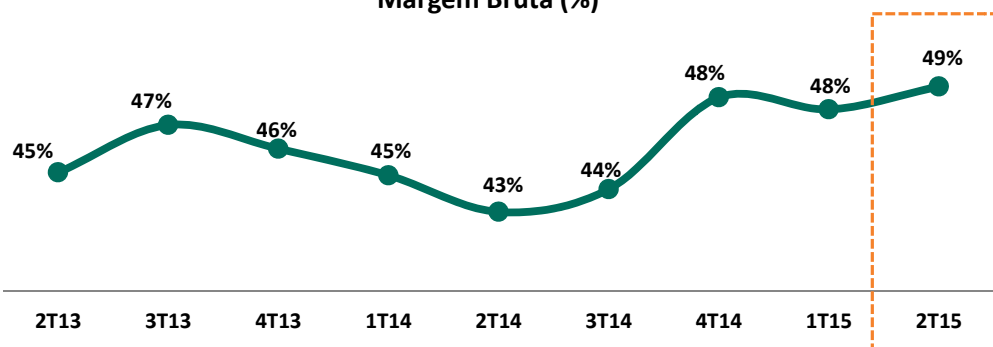
Estas variações são explicadas principalmente pelo maior preço médio no período que compensou o menor volume de vendas.

Os gráficos a seguir demonstram a evolução trimestral do lucro bruto, da margem bruta % e do índice de vendas físicas. Entre 2T13 e o 3T13 os dados são proforma, não auditados, considerando 100% de participação na então controlada Carbocloro, incorporada à Companhia a partir do 4T13.

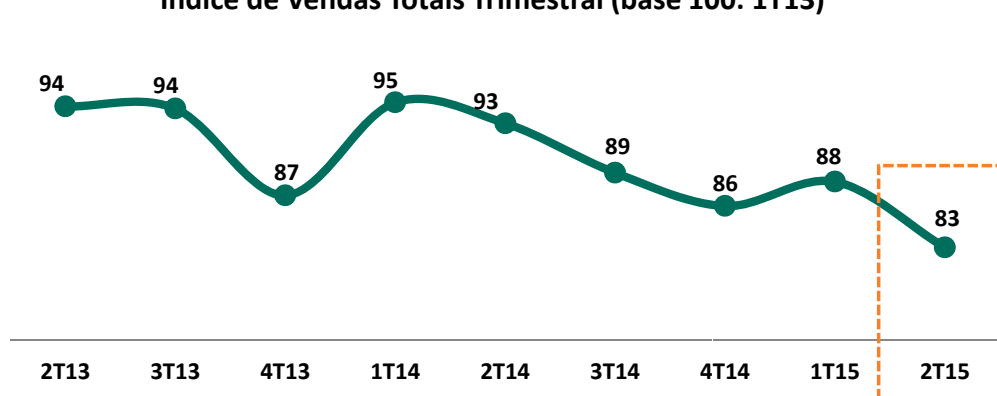
Lucro Bruto
(R\$ milhões)



Margem Bruta (%)



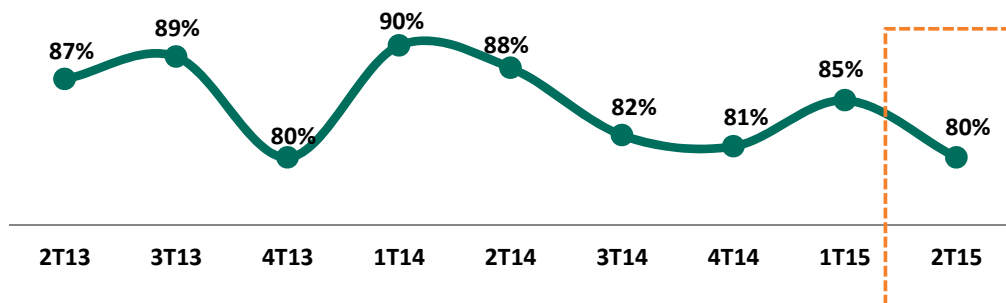
Índice de Vendas Totais Trimestral (base 100: 1T13)



1.3. CAPACIDADE INSTALADA

A utilização da capacidade instalada para produção de cloro e soda cáustica no 2T15 foi de 80%, versus 85% no 1T15 e 88% no 2T14. No 1S15 foi de 83% versus 89% no 1S14.

Abaixo demonstramos o gráfico com a evolução trimestral da utilização da capacidade instalada. Entre 2T13 e o 3T13 os dados são proforma, não auditados, considerando 100% de participação na então controlada Carbocloro, incorporada à Companhia a partir do 4T13.

Utilização da Capacidade Instalada (%)**1.4. CPV (CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS)**

No 2T15, o CPV foi de R\$ 104,2 milhões, 3% inferior ao 1T15. Quando comparado ao 2T14, registrou-se uma redução de 7%. No 1S15, o CPV foi de R\$ 211,5 milhões, 6% inferior ao 1S14 (R\$ 225,6 milhões). Estas variações são explicadas principalmente pelo menor volume de vendas.

1.5. DESPESAS COM VENDAS

As despesas com vendas no 2T15 somaram R\$ 18,7 milhões, 6% inferiores ao 1T15. Quando comparado ao 2T14, observou-se uma redução de 13%. No 1S15, totalizaram R\$ 38,5 milhões, 11% inferiores ao 1S14 (R\$ 43,2 milhões). Tais variações são explicadas pelo menor volume de vendas (6% inferior ao 1T15 e 10% inferior ao 2T14).

1.6. DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

As despesas gerais e administrativas totalizaram R\$ 22,3 milhões no 2T15, 2% superiores ao 1T15 e 32% inferiores ao 2T14. No 1S15, totalizaram R\$ 44,2 milhões, 21% inferiores ao 1S14 (R\$ 56,1 milhões). A redução verificada entre os semestres foi motivada por menores gastos com serviços de terceiros e despesas com pessoal.

1.7. RESULTADO DE EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL

Conforme Comunicado ao Mercado de 10 de junho de 2015, foi concluído o processo de capitalização das debentures da Tecsis, que alcançou o montante de R\$ 115 milhões. A Companhia optou pela capitalização apenas dos juros no montante de R\$ 8,7 milhões. Consequentemente teve sua participação reduzida para 17,8%. Como a Tecsis possuía patrimônio líquido negativo antes da reestruturação, a Companhia apurou ganhos de R\$ 14,4 milhões devido à redução de sua participação.

A tabela abaixo demonstra o resultado de equivalência patrimonial da Companhia em 2015:

(Valores em R\$ mil)	2T15	1T15	1S15
Equivalência Patrimonial do período	(2.824)	(8.923)	(11.747)
Ganho por Redução de Participação	14.427	-	14.427
Total	11.603	(8.923)	2.680

1.8. OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS, LÍQUIDAS

A redução de participação no capital da Tecsis também impactou a depreciação e amortização da mais valia de ativos e do ágio, registrados quando da aquisição da participação inicial na Coligada. Os efeitos são calculados pela perda proporcional de participação no investimento, de 25,2% para 17,8%, representando uma despesa adicional de R\$ 28,0 milhões (de um total de R\$ 28,3 milhões no 2T15 versus R\$ 3,2 milhões no 1T15).

Quando comparado ao 2T14, apurou-se um desvio de R\$ 33 milhões. Além da despesa adicional de depreciação e amortização citada acima, ressaltamos que no 2T14 houve um ganho de causa judicial no valor de R\$ 7,5 milhões.

No início de 1S14, também tivemos um ganho na venda do terreno em Mauá no valor de R\$ 11,8 milhões, justificando a variação de R\$ 45 milhões entre os semestres.

1.9. RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

O resultado financeiro líquido do 2T15 foi negativo em R\$ 14,4 milhões, 5% superior ao 1T15. Tal variação é justificada principalmente pelo aumento da taxa de juros CDI média de 12,11% a.a. no 1T15 para 13,10% a.a. no 2T15. Quando comparada ao 2T14, o resultado financeiro líquido ficou estável.

No 1S15, o resultado financeiro líquido foi negativo no valor de R\$ 28,2 milhões, 11% inferior ao 1S14 (R\$ 31,8 milhões). Tal variação é justificada pelo menor montante da dívida líquida média registrada no 1S15 versus 1S14.

(Valores em R\$ mil)	2T15	1T15	2T14	Var(%) 2T15 vs 1T15	Var(%) 2T15 vs 2T14	1S15	1S14	Var(%) 1S15 vs 1S14
Resultado financeiro líquido	(14.427)	(13.762)	(14.460)	5%	0%	(28.189)	(31.825)	-11%
Despesa financeira	(24.645)	(22.845)	(21.782)	8%	13%	(47.490)	(45.879)	4%
Receita financeira	10.218	9.083	7.322	12%	40%	19.301	14.054	37%

1.10. LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO

A Companhia registrou um lucro líquido de R\$ 21,1 milhões, 27% superior ao 1T15 e 34% superior ao 2T14. Estas variações são justificadas principalmente pelo melhor desempenho operacional.

No 1S15, o lucro líquido foi de R\$ 37,6 milhões, 17% menor que no 1S14 (R\$ 45,4 milhões). Esta redução é justificada principalmente pelo resultado líquido no valor de R\$ 11,8 milhões, gerados pela venda, no 1S14, do terreno localizado em Mauá (SP).

1.11. EBITDA (calculado de acordo com a instrução CVM Nº 527/12)

No 2T15, registrou-se um EBITDA de R\$ 81,6 milhões, 44% superior ao registrado no 1T15 e 74% superior ao 2T14. No 1S15, o EBITDA foi de R\$ 138,2 milhões, 19% superior ao 1S14 (R\$ 115,7 milhões). Estas variações são justificadas principalmente pelo efeito positivo da equivalência patrimonial registrada no 2T15, além de melhorias operacionais obtidas no período.

Cálculo LAJIDA (EBITDA) (valores em R\$ mil)	2T15	1T15	2T14	Var(%) 2T15 vs 1T15	Var(%) 2T15 vs 2T14	1S15	1S14	Var(%) 1S15 vs 1S14
Lucro Líquido	21.076	16.553	15.720	27%	34%	37.629	45.432	-17%
Imposto de Renda/Contribuição Social	5.297	13.549	5.476	-61%	-3%	18.846	15.963	18%
Resultado Financeiro Líquido	14.427	13.762	14.460	5%	0%	28.189	31.825	-11%
Depreciação e amortização	40.825	12.744	11.227	220%	264%	53.569	22.466	138%
Custo	9.919	9.836	9.178	1%	8%	19.754	18.355	8%
Despesas	30.906	2.908	2.049	963%	1.408%	33.815	4.111	723%
EBITDA¹	81.625	56.608	46.883	44%	74%	138.233	115.686	19%

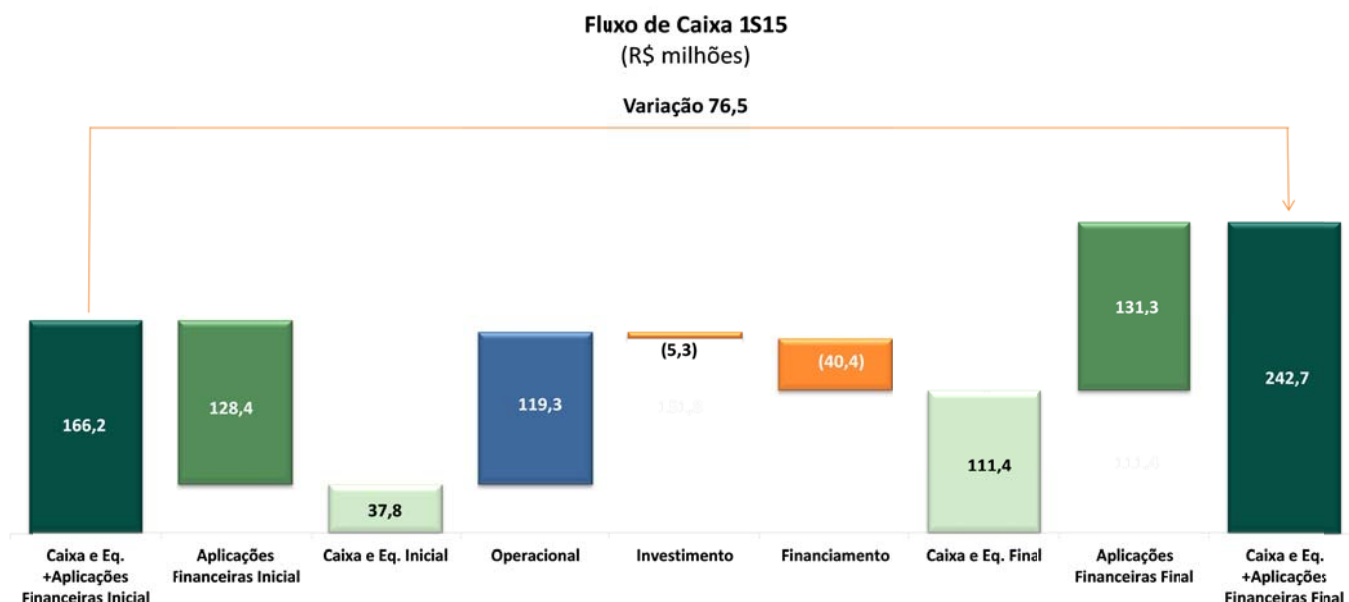
¹ EBITDA calculado de acordo com a instrução CVM Nº 527/12.

2. FLUXO DE CAIXA

Em 30 de junho de 2015, os saldos das contas Caixa e Equivalentes de Caixa e Aplicações Financeiras foram, respectivamente, de R\$ 111,4 milhões e R\$ 131,3 milhões. (R\$ 171,1 milhões e R\$ 141,9 milhões respectivamente em 31 de março de 2015).

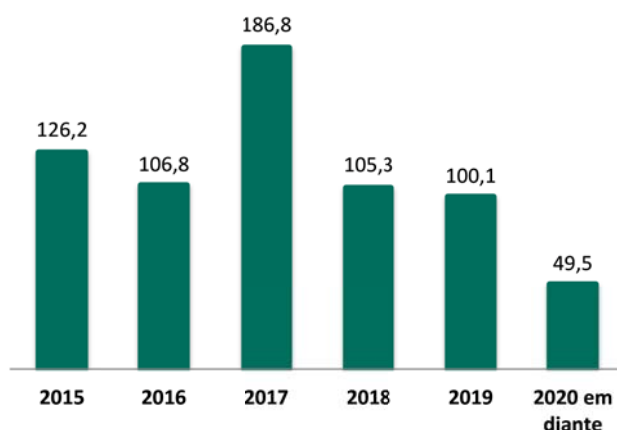
Principais variações do caixa no 1S15:

- Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais de R\$ 119,3 milhões;
- Consumo de caixa pelas atividades de investimentos no valor líquido de R\$ 5,3 milhões, tendo como principal fator a compra de imobilizado no montante de R\$ 6,7 milhões, compensado pelo recebimento da venda de imobilizado no valor de R\$ 1,4 milhão.
- Consumo de caixa pelas atividades de financiamento no valor de R\$ 40,4 milhões justificados pelo pagamento de juros e principal da dívida financeira no montante de R\$ 101,5 milhões e do pagamento de dividendos no valor de R\$ 18,8 milhões, compensados pela captação de empréstimo no montante de R\$ 80,0 milhões realizada em 1T15.



3. ENDIVIDAMENTO BRUTO/LÍQUIDO E FLUXO DE AMORTIZAÇÃO

Em 30 de junho de 2015, o saldo da dívida líquida da Companhia era de R\$ 432,1 milhões, 1% superior quando comparado ao saldo de 31 de março de 2015. Esta variação reflete o cumprimento do fluxo de amortizações da dívida, além da despesa financeira acrescida no período. Demonstramos, no gráfico a seguir, a agenda de amortização da dívida da Companhia em 30 de junho de 2015.

Amortização da Dívida (R\$ milhões)

Apresentamos a seguir a abertura dos empréstimos e financiamentos da Companhia.

Empréstimos e financiamentos (valores em R\$ mil)	30 de junho de 2015	31 de março de 2015	Var(R\$ mil)	Var(%)	31 de dezembro de 2014	Var(%) 1S15 x 1S14
Financiamentos em moeda nacional	667.252	732.452	(65.200)	-9%	642.742	4%
Atualizados com base na variação da UR - TJLP (TJLP + 2,00%)	14.583	15.702	(1.119)	-7%	16.824	-13%
Atualizados com base na variação do CDI (CDI+2,00%)	517.100	585.600	(68.500)	-12%	566.491	-9%
Atualizados com base na variação do CDI (CDI+0,30%)	42.447	41.095	1.352	3%	40.017	6%
Atualizados com base na variação do CDI (CDI+1,20%)	83.389	80.651	2.738	3%	-	-
Atualizados com base na variação do CDI (CDI+1,60%)	6.216	6.010	206	3%	12.394	-50%
Atualizados com base na variação do CDI (CDI+2,26%)	3.517	3.394	123	4%	7.016	-50%
Financiamentos em moeda estrangeira	7.576	8.320	(744)	-9%	7.461	2%
Cesta de moedas (Cesta + 2,53% a.a.)	7.576	8.320	(744)	-9%	7.461	2%
Dívida bruta	674.828	740.772	(65.944)	-9%	650.203	4%
Caixa e equivalentes de caixa e Aplicações financeiras	242.714	312.981	(70.267)	-22%	166.199	46%
Caixa e equivalentes de caixa	111.378	171.081	(59.703)	-35%	37.755	195%
Aplicações financeiras	131.336	141.900	(10.564)	-7%	128.444	2%
Dívida líquida	432.114	427.791	4.323	1%	484.004	-11%
EBITDA 12 MESES¹	205.746	171.004	34.742	20%	183.199	12%
Dívida líquida/EBITDA¹ - X	2,10	2,50	-	-16%	2,64	-21%

¹ EBITDA calculado de acordo com a instrução CVM Nº 527/12.

4. DESEMPENHO OPERACIONAL

A Tecsis passou a adotar nova metodologia de classificação contábil de custos, de forma a melhor refletir o seu desempenho operacional. Para fins de melhor comparabilidade, alguns saldos de custo de mercadorias vendidas e despesas operacionais apresentados no comentário de desempenho do 2T14 foram alterados.

A receita operacional líquida da Tecsis no 2T15 foi de R\$ 357,7 milhões, apresentando crescimento de 19% em relação ao 2T14 e crescimento de 7% quando comparada ao 1T15. Tais variações são justificadas pela fabricação de pás de maiores dimensões, de valor de venda mais alto, e pelo efeito positivo da desvalorização na cotação do Real frente ao Dólar.

O lucro bruto do 2T15 foi de R\$ 71,7 milhões, 83% superior ao 2T14 e 16% superior ao 1T15. No 1S15, totalizou R\$ 133,8 milhões, 63% superior ao 1S14. Tais variações são justificadas pelo crescimento da receita e ganhos de produtividade no processo de fabricação.

No 2T15, o prejuízo líquido foi de R\$ 30,7 milhões, apresentando uma melhora ante o prejuízo líquido de R\$ 35,4 milhões no 1T15 e piora versus o prejuízo líquido de R\$ 3,8 milhões no 2T14. Sendo assim apurou-se um prejuízo líquido de R\$ 66,1 milhões no 1S15, justificado principalmente pela desvalorização cambial registrada no período.

5. DESEMPENHO DAS AÇÕES

Em 30 de junho de 2015, as ações ordinárias (UNIP3), preferenciais "A" (UNIP5) e preferenciais "B" (UNIP6) estavam cotadas respectivamente em R\$ 5,95, R\$ 5,45 e R\$ 4,98, apresentando variações de 7%, 4% e 19% em relação a 31 de março de 2015.

Quando comparado a 30 de junho de 2014, as ações ordinárias (UNIP3), preferenciais "A" (UNIP5) e preferenciais "B" (UNIP6) apresentam variações de 17%, -8% e 4%.

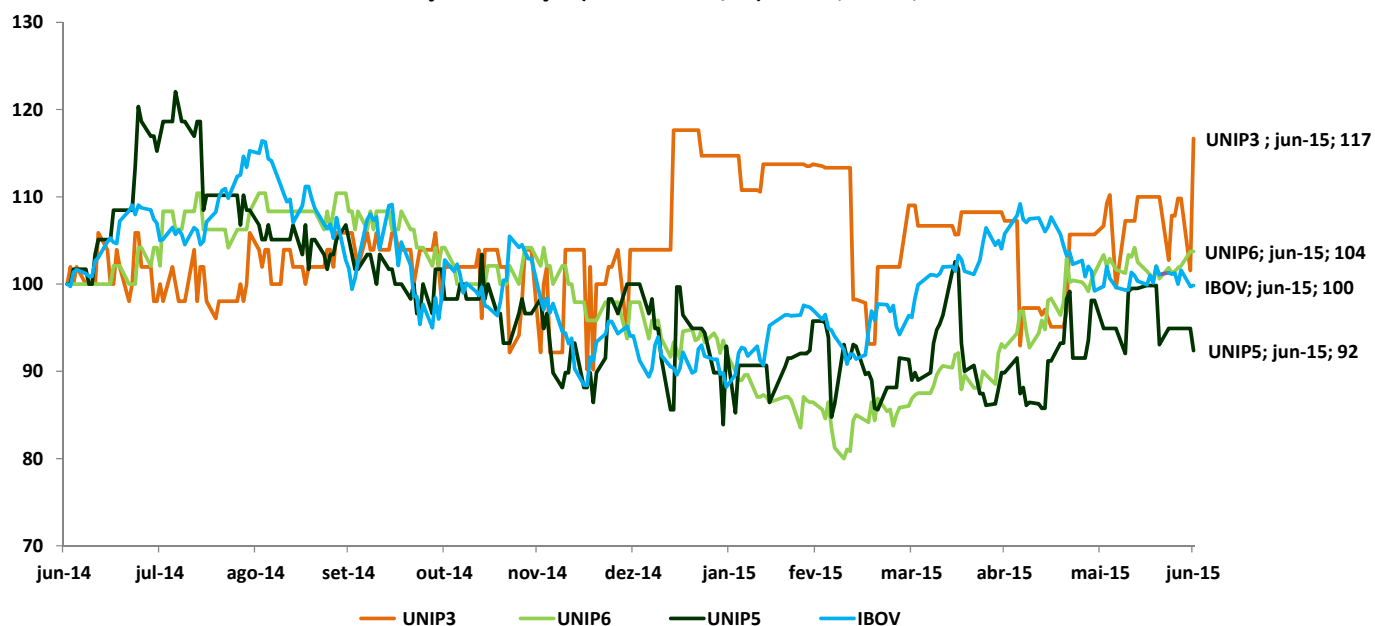
A tabela e o gráfico a seguir demonstram alguns dos principais indicadores de negociação das ações da Companhia na BM&FBOVESPA no 2T15 .

DESEMPENHO DAS AÇÕES*	2T15 (A)	1T15 (B)	Var.(%) (A)/(B)	2T14 (C)	Var.(%) (A)/(C)
Quantidade de Ações - mil**					
UNIP3 ON	27.752	27.752	0%	27.752	0%
UNIP5 Pref"A"	2.591	2.591	0%	2.591	0%
UNIP6 Pref"B"	50.286	50.286	0%	50.286	0%
Total	80.629	80.629	0%	80.629	0%
Valor de Fechamento - R\$					
UNIP3 ON	5,95	5,56	7%	5,10	17%
UNIP5 Pref"A"	5,45	5,25	4%	5,90	-8%
UNIP6 Pref"B"	4,98	4,17	19%	4,80	4%
Volume médio diário negociado - R\$					
UNIP3 ON	17.799	17.369	2%	22.500	-21%
UNIP5 Pref"A"	8.062	4.842	67%	28.941	-72%
UNIP6 Pref"B"	148.018	168.249	-12%	338.864	-56%
Valor de Mercado - R\$ mil**					
UNIP3 ON	165.124	154.301	7%	141.535	17%
UNIP5 Pref"A"	14.121	13.603	4%	15.287	-8%
UNIP6 Pref"B"	250.424	209.693	19%	241.373	4%
Total	429.670	377.596	14%	398.195	8%

* ajustado por proventos

** ex-tesouraria

Fonte: Bloomberg e BM&FBovespa

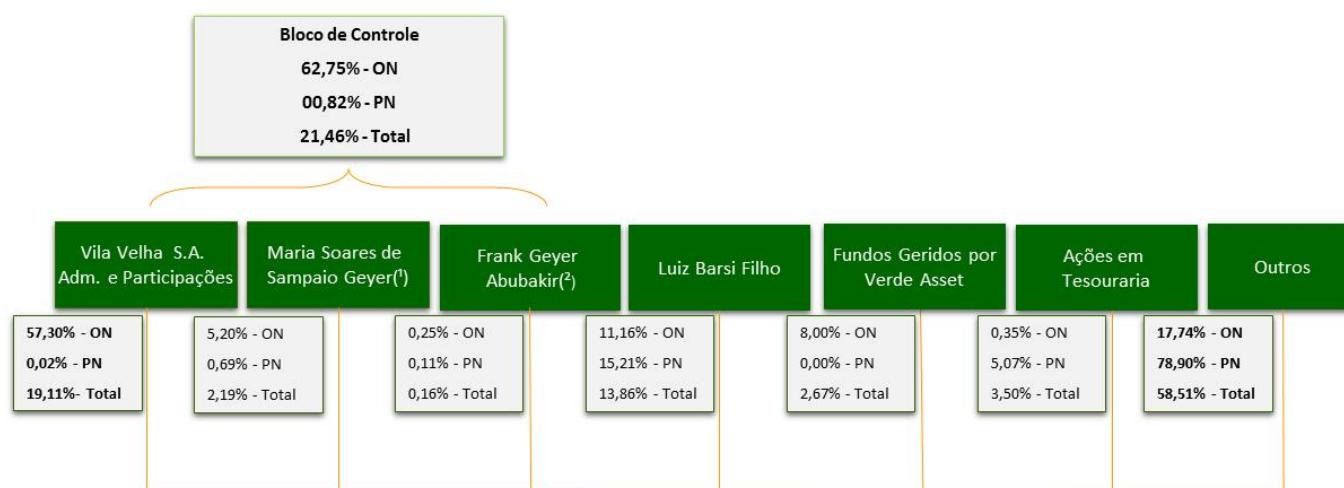
Índice de Evolução nos Preços (base 100: Jun/14): UNIP3, UNIP5, UNIP6 e IBOV**5.1. PROVENTOS DISTRIBUÍDOS EM DINHEIRO E DIVIDEND YIELD (2014 – 2015)**

Dividend yield = Retorno do dividendo: É o resultado da divisão dos proventos (dividendos + juros sobre o capital próprio) por ação, distribuídos durante o exercício (base: data do pagamento), pela cotação de fechamento no exercício anterior.

UNIP3				
Data da aprovação	Início do pagamento	Valor por ação R\$	Cotação fechamento	Dividend Yield
15/04/2015	04/05/2015	0,2248858024	5,30	4,24%
29/04/2014	29/04/2014	0,0176421000	6,00	0,29%

UNIP5				
Data da aprovação	Início do pagamento	Valor por ação R\$	Cotação fechamento	Dividend Yield
15/04/2015	04/05/2015	0,4600000066	5,90	7,80%
29/04/2014	29/04/2014	0,0460000000	6,70	0,69%

UNIP6				
Data da aprovação	Início do pagamento	Valor por ação R\$	Cotação fechamento	Dividend Yield
15/04/2015	04/05/2015	0,2473743826	4,70	5,26%
29/04/2014	29/04/2014	0,0194063100	5,30	0,37%

6. ACIONISTAS COM PARTICIPAÇÃO MAIOR OU IGUAL A 5% POR ESPÉCIE DE AÇÕES**Estrutura Acionária (data base: 30 de junho de 2015)**

(¹) Da participação total de 1.831.441 ações, 326.151 são ações sem direito a voto, detidas pela empresa Agropecuária Intermare Ltda., controlada pela Sra. Maria Soares de Sampaio Geyer

(²) Da participação total de 133.418 ações, 29.418 são ações sem direito a voto, detidas por dependentes do Sr. Frank Geyer Abubakir.

ANEXO I – Capacidade de Produção Soda, Cloro e Derivados.

Produtos / Serviços	Capacidade
Cloro Líquido	355 mil t/a
Soda Cáustica Líquida e em Escamas	400 mil t/a
Dicloroetano EDC	140 mil t/a
Ácido Clorídrico	630 mil t/a
Hipoclorito de Sódio	400 mil t/a

ANEXO II – Demonstrações dos Resultados

Demonstrações dos Resultados (em milhares de Reais)	01/04/2015 à 30/06/2015 (A)	AV (%)	01/01/2015 à 31/03/2015 (B)	AV (%)	01/04/2014 à 30/06/2014 (C)	AV (%)	Var. (%) (A)/(B)	Var. (%) (A)/(C)	1S15	AV%	1S14	AV%	Var. (%) (A)/(C)
Receita operacional líquida	202.635	100%	204.969	100%	198.326	100%	-1%	2%	407.604	100%	403.720	100%	1%
Custo dos produtos vendidos	(104.182)	-51%	(107.271)	-52%	(112.371)	-57%	-3%	-7%	(211.453)	-52%	(225.590)	-56%	-6%
Lucro bruto	98.453	49%	97.698	48%	85.955	43%	1%	15%	196.151	48%	178.130	44%	10%
Despesas com vendas	(18.705)	-9%	(19.839)	-10%	(21.602)	-11%	-6%	-13%	(38.544)	-9%	(43.167)	-11%	-11%
Despesas administrativas	(22.250)	-11%	(21.921)	-11%	(32.887)	-17%	2%	-32%	(44.171)	-11%	(56.110)	-14%	-21%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(28.301)	-14%	(3.151)	-2%	5.147	3%	798%	-650%	(31.452)	-8%	13.798	3%	-328%
Resultado de equivalência patrimonial	11.603	6%	(8.923)	-4%	(957)	0%	-230%	-1.312%	2.680	1%	569	0%	371%
Lucro antes do resultado financeiro, imposto de renda e contribuição social	40.800	20%	43.864	21%	35.656	18%	-7%	14%	84.664	21%	93.220	23%	-9%
Receitas (Despesas) financeiras líquidas	(14.427)	-7%	(13.762)	-7%	(14.460)	-7%	5%	0%	(28.189)	-7%	(31.825)	-8%	-11%
Receitas financeiras	10.218	5%	9.083	4%	7.322	4%	12%	40%	19.301	5%	14.054	3%	37%
Despesas financeiras	(24.645)	-12%	(22.845)	-11%	(21.782)	-11%	8%	13%	(47.490)	-12%	(45.879)	-11%	4%
Lucro antes do impostos de renda e da contribuição social	26.373	13%	30.102	15%	21.196	11%	-12%	24%	56.475	14%	61.395	15%	-8%
Imposto de renda e contribuição social (corrente) ou diferido	(5.297)	-3%	(13.549)	-7%	(5.476)	-3%	-61%	-3%	(18.846)	-5%	(15.963)	-4%	18%
Lucro líquido do exercício	21.076	10%	16.553	8%	15.720	8%	27%	34%	37.629	9%	45.432	11%	-17%

ANEXO III – Balanços Patrimoniais

Ativo	30/06/2015 (A)	AV (%)	31/03/2015 (B)	AV (%)	30/06/2014 (C)	AV (%)	Var. (%) (A)/(B)	Var. (%) (A)/(C)
Ativo total	1.678.808	100%	1.738.085	100%	1.650.732	100%	-3%	2%
Ativo circulante	359.863	21%	396.990	23%	306.402	19%	-9%	17%
Caixa e equivalentes de caixa	111.378	7%	171.081	10%	43.374	3%	-35%	157%
Aplicações financeiras	108.263	6%	95.464	5%	131.610	8%	13%	-18%
Duplicatas a receber de clientes	82.513	5%	85.399	5%	83.882	5%	-3%	-2%
Impostos a recuperar	15.095	1%	12.768	1%	17.596	1%	18%	-14%
Estoques	33.628	2%	22.898	1%	17.640	1%	47%	91%
Despesas antecipadas	2.543	0%	3.227	0%	2.044	0%	-21%	24%
Outros ativos circulantes	6.443	0%	6.153	0%	10.256	1%	5%	-37%
Ativo não circulante	1.318.945	79%	1.341.095	77%	1.344.330	81%	-2%	-2%
Ativo realizável a longo prazo	87.917	5%	111.329	6%	68.581	4%	-21%	28%
Aplicações financeiras	23.073	1%	46.436	3%	-	-	0%	0%
Duplicatas a receber de clientes	1.037	0%	1.151	0%	3.072	0%	-10%	-66%
Impostos a recuperar	2.903	0%	3.059	0%	2.145	0%	-5%	35%
Estoques	13.256	1%	12.757	1%	12.757	1%	4%	4%
Depósitos judiciais	47.648	3%	47.926	3%	45.528	3%	-1%	5%
Créditos a receber	-	-	-	-	5.079	-	-	-
Investimentos	49.732	3%	41.693	2%	86.226	5%	19%	-42%
Imobilizado	894.529	53%	900.292	52%	915.980	55%	-1%	-2%
Intangível	286.767	17%	287.781	17%	273.543	17%	0%	5%
Passivo	30/06/2015 (A)	AV (%)	31/03/2015 (B)	AV (%)	30/06/2014 (C)	AV (%)	Var. (%) (A)/(B)	Var. (%) (A)/(C)
Passivo total	1.678.808	100%	1.738.085	100%	1.650.732	100%	-3%	2%
Passivo circulante	269.165	16%	310.735	18%	251.952	15%	-13%	7%
Fornecedores	22.096	1%	24.796	1%	11.970	1%	-11%	85%
Empréstimos	179.626	11%	193.636	11%	177.505	11%	-7%	1%
Salários e encargos	20.546	1%	26.141	2%	17.973	1%	-21%	14%
Obrigações fiscais	16.221	1%	17.628	1%	11.750	1%	-8%	38%
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	1.710	0%	20.491	1%	625	0%	-92%	174%
Demandas judiciais	3.292	0%	3.258	0%	3.165	0%	1%	4%
Energia elétrica	14.716	1%	14.800	1%	13.643	1%	-1%	8%
Outros passivos circulantes	10.958	1%	9.985	1%	15.321	1%	10%	-28%
Passivo não circulante	603.055	36%	648.912	37%	607.950	37%	-7%	-1%
Empréstimos	495.202	29%	547.136	31%	528.850	32%	-9%	-6%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	54.124	3%	46.543	3%	51.505	3%	16%	5%
Obrigações com benefícios de aposentadoria	20.175	1%	21.911	1%	22.965	1%	-8%	-12%
Demandas judiciais	33.554	2%	33.322	2%	4.630	0%	1%	625%
Patrimônio Líquido	806.588	48%	778.438	45%	790.830	48%	4%	2%
Capital social	384.331	23%	384.331	22%	384.331	23%	0%	0%
Ações em tesouraria	(14.879)	-1%	(14.879)	-1%	(14.879)	-1%	0%	0%
Reservas de lucros	418.127	25%	418.127	24%	372.408	23%	0%	12%
Lucros/Prejuízos acumulados	37.629	2%	16.553	1%	3.538	0%	0%	964%
Outros resultados abrangentes no período	(18.620)	-1%	(25.694)	-1%	45.432	3%	-28%	-141%

ANEXO IV – Demonstrações dos Fluxos de Caixa

Demonstrações dos Fluxos do Caixa (em milhares de Reais)	01/01/2015 à 30/06/2015	01/01/2014 à 30/06/2014
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido do exercício	37.629	45.432
Ajustes ao lucro líquido		
Depreciação e amortização	25.549	22.466
Depreciação e Amortização - Redução de Participação em Coligada	28.020	-
Resultado na alienação e baixas de ativos	149	(11.781)
Provisão para contingências judiciais	3.070	-
Reversão e baixas de depósitos e demandas judiciais	(16)	-
Variações monetárias para depósitos e demandas judiciais	(14)	(1.393)
Provisões de juros e outros encargos sobre empréstimos	46.113	45.236
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	(232)	4.094
Provisão para ajustes de estoques	703	(1.189)
Resultado de equivalência patrimonial	(2.680)	(569)
Impostos de renda e contribuição social diferidos	(9.078)	(3.871)
Rendimento de aplicações financeiras mantidas até o vencimento	(346)	-
Outros	-	(1.597)
	128.867	96.828
Variações nos ativos e passivos		
Resgates de aplicações financeiras mantidas para negociação	110.983	83.844
Aplicações financeiras - mantidas para negociação	(114.002)	(99.800)
Estoques	(7.424)	5.253
Duplicatas a receber de clientes	(4.005)	(9.009)
Impostos a recuperar	38.135	18.999
Outros ativos	(19.715)	(6.615)
Fornecedores	3.385	(6.245)
Salários e encargos sociais	(4.047)	590
Impostos, taxas e contribuições	(1.903)	987
Obrigações de benefícios aos empregados	(4.460)	1.029
Outros passivos	1.651	9.665
	(1.402)	(1.302)
Caixa gerado pelas atividades operacionais	127.465	95.526
Imposto de renda e contribuição social pagos	(8.152)	-
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	119.313	95.526
Fluxo de caixa das atividades investimentos		
Resgates de aplicações financeiras mantidas até o vencimento	-	2.870
Compras de imobilizado e intangível	(6.683)	(14.563)
Recebimento pela venda do imobilizado	1.422	6.905
Aporte de capital em empresa investida	-	(1.669)
Caixa gerado (aplicado) nas atividades de investimentos	(5.261)	(6.457)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Pagamento de empréstimos	(62.376)	(39.961)
Pagamento de juros	(39.172)	(40.131)
Pagamento de outros encargos s/ empréstimos	(100)	(79)
Obtenção de empréstimos	80.000	-
Dividendos e juros sobre capital próprio pagos	(18.781)	(15.467)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamento	(40.429)	(95.638)
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa, líquidos	73.623	(6.569)
Caixa e equivalente de caixa no início do exercício	37.755	49.943
Caixa e equivalente de caixa no final do exercício	111.378	43.374

Notas Explicativas

ÍNDICE DAS NOTAS EXPLICATIVAS

Apresentamos as notas explicativas que integram o conjunto das Informações Trimestrais da Unipar Carbocloro S.A., distribuídas da seguinte forma:

1. Contexto operacional
2. Declaração da Administração, base de preparação e apresentação das informações financeiras trimestrais
3. Gestão de risco financeiro
4. Instrumentos financeiros por categoria
5. Caixa e equivalente de caixa
6. Aplicações financeiras
7. Duplicatas de clientes a receber
8. Impostos a recuperar
9. Estoques
10. Depósitos judiciais
11. Outros ativos
12. Investimentos
13. Imobilizado
14. Intangível
15. Empréstimos e financiamentos
16. Demandas judiciais
17. Outros passivos
18. Imposto de renda e contribuição social
19. Obrigações com benefícios aos empregados
20. Capital social
21. Receita operacional líquida
21. Despesas por natureza
23. Outras despesas (receitas) operacionais
24. Resultado financeiro
25. Dividendos
26. Compromissos
27. Obrigações com arrendamento mercantil
28. Transações com partes relacionadas

Notas Explicativas

Unipar Carbocloro S.A.

Notas explicativas da Administração às Informações Financeiras Trimestrais em 30 de junho de 2015 (em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

A Unipar Carbocloro S.A. ("Companhia" ou "Unipar") é uma sociedade anônima de capital aberto, com sede na cidade de São Paulo – SP, com ações negociadas na BM&FBOVESPA. A Companhia é controlada pela Vila Velha S.A. Administração e Participações e, atualmente, tem como atividades preponderantes a fabricação de cloro, derivados de cloro e soda cáustica.

A Companhia também possui participação na Tecsis Tecnologia e Sistemas Avançados S.A. ("Tecsis" ou "Coligada"). A Tecsis é fabricante de pás para geradores de energia eólica e a participação direta da Companhia em seu capital, em 30 de junho de 2015, é de 17,78% (25,17% em 31 de dezembro de 2014). Durante o mês de junho de 2015, a Coligada passou por um processo de reestruturação de sua dívida e capital, o que acarretou na redução de participação da Companhia no capital da Coligada. Maiores detalhes sobre estes eventos podem ser vistos na nota explicativa 12.

2. Declaração da Administração, base de preparação e apresentação das informações financeiras trimestrais

A emissão destas informações financeiras trimestrais ("ITR") foi autorizada pela Administração em 12 de agosto de 2015.

As ITR foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as disposições da Lei das Sociedades Anônimas (Lei 6.404/76 e suas alterações posteriores) e os pronunciamentos, interpretações e orientações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC"), aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"). Estas práticas contábeis estão totalmente em convergência com as normas internacionais de contabilidade ("IFRS") emitidas pelo *International Accounting Standards Board* ("IASB").

A moeda de apresentação das informações financeiras trimestrais é o Real (R\$), que também é a moeda funcional da Companhia e de sua coligada.

A preparação das ITR requer que a Administração faça julgamentos, use estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de passivos contingentes. A incerteza relativa a esses julgamentos, estimativas e premissas pode levar a resultados que sejam significativamente diferentes daqueles registrados nestas ITR. A Companhia revisa seus julgamentos, estimativas e premissas ao menos trimestralmente.

2.1 Novas normas, alterações e interpretações de normas:

- a) Emitidas pelo IASB, mas que não estavam em vigor até a data de emissão destas informações trimestrais e não adotadas antecipadamente pela Sociedade.
 - IFRS 9 Instrumentos Financeiros: Em julho de 2014, o IASB emitiu a versão final da IFRS 9 – Instrumentos Financeiros, que reflete todas as fases do projeto de instrumentos financeiros e substitui a IAS 39 – Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração e todas as versões anteriores da IFRS 9. A norma introduz novas exigências sobre classificação e mensuração, perda por redução

Notas Explicativas

Unipar Carbocloro S.A.

Notas explicativas da Administração às Informações Financeiras Trimestrais em 30 de junho de 2015
(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

ao valor recuperável e contabilização de hedge. A IFRS 9 está em vigência para períodos anuais iniciados em 1º de janeiro de 2018 ou após essa data, não sendo permitida a aplicação antecipada. É exigida aplicação retrospectiva, não sendo obrigatória, no entanto, a apresentação de informações comparativas. A aplicação antecipada de versões anteriores da IFRS 9 (2009, 2010 e 2013) é permitida se a data de aplicação inicial for anterior a 1º de fevereiro de 2015. A adoção da IFRS 9 terá efeito sobre a classificação e mensuração dos ativos financeiros da Sociedade, não causando, no entanto, nenhum impacto sobre a classificação e mensuração dos passivos financeiros da Sociedade.

- IFRS 15 Receita de contrato com clientes: Estabelece um modelo de cinco etapas que se aplicam a receita obtida a partir de um contrato com cliente, independentemente do tipo de transação de receita ou da indústria. Aplica-se a todos os contratos de receita e fornece um modelo para o reconhecimento e mensuração de ganhos ou perdas com a venda de alguns ativos não financeiros que não estão ligados as atividades ordinárias da entidade (por exemplo, as vendas de imóveis, instalações e equipamentos ou intangíveis). Extensas divulgações são também requeridas por esta norma. Este pronunciamento deverá ser aplicado para períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2017, com aplicação antecipada permitida.
- b) Adicionalmente as seguintes novas normas, alterações e interpretações foram emitidas pelo IASB, porém a Administração não espera impactos sobre as demonstrações financeiras consolidadas da Sociedade quando de sua adoção inicial:
 - IFRS 14 – Contas Regulatórias Diferidas - Aplicável para os períodos anuais iniciados em 1º de janeiro de 2016 ou após essa data;
 - Melhorias anuais – Ciclo 2010-2012 e Ciclo 2011-2013 - Aplicável para os períodos anuais iniciados em 1º de julho de 2014 ou após essa data;
 - Alterações à IFRS 11 Acordos Conjuntos: Contabilização de Aquisições de Partes Societárias - Aplicável para os períodos anuais iniciados em 1º de janeiro de 2016 e após essa data, não sendo permitida a adoção antecipada no Brasil;
 - Alterações à IAS 16 e à IAS 38 – Esclarecimento de Métodos Aceitáveis de Depreciação Amortização - As alterações estão vigentes prospectivamente para períodos anuais iniciados em 1º de janeiro de 2016 ou após essa data;
 - Alterações à IAS 16 e a IAS 41 – Agricultura: Plantas Frutíferas - As alterações estão retrospectivamente em vigor para períodos anuais iniciados em 1º de janeiro de 2016 ou após essa data;

A Sociedade pretende adotar tal norma quando esta entrar em vigor divulgando e reconhecendo os impactos nas informações contábeis intermediárias que possam ocorrer quando da aplicação de tais adoções.

Considerando as atuais operações da Sociedade e de suas controladas, a Administração não espera que essa alteração tenha um efeito relevante sobre as

Notas Explicativas

Unipar Carbocloro S.A.

Notas explicativas da Administração às Informações Financeiras Trimestrais em 30 de junho de 2015
(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

informações contábeis intermediárias a partir de sua adoção.

Não existem outras normas e interpretações emitidas e ainda não adotadas que possam, na opinião da Administração, ter impacto significativo no resultado ou no patrimônio líquido divulgado pela Sociedade.

2.2 Aplicação das políticas contábeis e métodos de estimativa

As ITR foram preparadas de acordo com a Deliberação CVM nº 673/11, que estabelece o conteúdo mínimo de uma demonstração financeira intermediária assim como os princípios que norteiam sua preparação.

As demonstrações financeiras intermediárias, aqui denominadas informações financeiras trimestrais, têm como objetivo prover atualização das últimas demonstrações financeiras anuais completas. Portanto, as ITR focam em novas atividades, eventos e circunstâncias e não duplicam informações previamente divulgadas, exceto quando a Administração julga relevante a manutenção de uma determinada informação.

As informações financeiras trimestrais ora apresentadas foram preparadas com base nas mesmas políticas contábeis e métodos de cálculo de estimativas adotados na elaboração das demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de dezembro de 2014. Conforme permitido pela Deliberação CVM nº 673/11, a Administração optou por não divulgar novamente em detalhes as políticas contábeis adotadas pela Companhia. Assim, faz-se necessário a leitura destas ITR em conjunto com as demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de dezembro de 2014, de modo a permitir que os usuários ampliem o seu entendimento acerca da condição financeira e de liquidez da Companhia e a sua capacidade em gerar lucros e fluxos de caixa.

A partir do exercício de 2015, a Companhia passou a registrar os valores de participação nos lucros dos empregados diretamente relacionados à produção na rubrica de custo dos produtos vendidos. Para fins de melhor comparabilidade, a Companhia reclassificou os saldos desta participação nos lucros, relativa ao primeiro semestre de 2014, da linha de despesas gerais e administrativas para custo dos produtos vendidos. O total reclassificado no primeiro semestre de 2014 foi de R\$ 2.165.

3. Gestão de risco financeiro

3.1 Fatores de risco, gestão de capital e valor justo

Os fatores de risco de crédito e liquidez aos quais a Companhia está exposta, assim como as políticas adotadas para gestão de capital e apuração do valor justo estão descritos nas notas explicativas 5.1, 5.2 e 5.3 das demonstrações financeiras anuais da Companhia de 31 de dezembro de 2014 e não foram identificadas alterações relevantes em 30 de junho de 2015.

Notas Explicativas**Unipar Carbocloro S.A.**

Notas explicativas da Administração às Informações
Financeiras Trimestrais em 30 de junho de 2015
(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A política da Unipar para a utilização de instrumentos derivativos é voltada apenas para a proteção do risco de variação cambial. Quando necessário a Companhia pode utilizar instrumentos derivativos para proteção de seu passivo financeiro e fluxo de caixa expostos a movimentos adversos de taxa de câmbio. Nenhuma operação é realizada para fins especulativos e toda e qualquer operação que envolva a contratação de instrumentos derivativos deve ser aprovada pelo Conselho de Administração da Unipar.

a) Risco de mercado

Risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado. Os preços de mercado englobam os riscos de taxa de juros e cambial. Instrumentos financeiros afetados pelo risco de mercado incluem empréstimos e financiamentos a pagar, depósitos e instrumentos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado.

a.1) *Risco de taxa de juros*

Risco de taxas de juros é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de juros de mercado. A exposição da Companhia ao risco de mudanças nas taxas de juros de mercado refere-se, principalmente, às obrigações de longo prazo sujeitas as taxas de juros variáveis. A Companhia não tem celebrado contratos de instrumentos financeiros derivativos para cobrir esse risco, porém monitora continuamente as taxas de juros de mercado, a fim de observar a eventual necessidade de contratação desses instrumentos.

O BNDES cobra juros fixos sobre a TJLP sobre os empréstimos e financiamentos obtidos com a finalidade de aumento de capacidade de produção, melhoria das instalações e aquisições de máquinas e equipamentos. Estas taxas são consideradas favoráveis e a Companhia entende que não há risco de alta volatilidade para esta parcela da dívida.

a.1.1) Variação nas taxas do CDI

A Companhia mantém parte substancial da sua dívida e de suas aplicações financeiras, caixa e equivalentes de caixa indexadas à variação do CDI, conforme demonstrado a seguir:

Instrumentos Financeiros indexados ao CDI

	30 de junho de 2015	31 de dezembro de 2014
Exposição líquida em CDI		
Equivalentes de caixa indexado ao CDI	110.987	35.654
Aplicações financeiras indexadas ao CDI	92.990	82.159
Empréstimos de curto e longo prazo indexados ao CDI	(652.669)	(625.919)
Exposição Líquida ao CDI	(448.692)	(508.106)

Notas Explicativas**Unipar Carbocloro S.A.**

Notas explicativas da Administração às Informações
Financeiras Trimestrais em 30 de junho de 2015
(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A expectativa de mercado, conforme dados apresentados no relatório de mercado Focus (emitido pelo Banco Central do Brasil - BACEN), com data base em 24 de julho de 2015, indicavam uma taxa mediana (Top 5) efetiva da Selic estimada em 14,25%, cenário provável para o ano de 2015, e uma taxa de 11,5% para o ano de 2016, ante a taxa efetiva de 13,64% verificada em 30 de junho de 2015. Quando as demonstrações financeiras de 2014 foram preparadas, a Companhia utilizou o relatório Focus para a data base de 23 de janeiro de 2015 para realizar seus testes de sensibilidade. Naquela data, o cenário provável para 2015 era de taxas de 12,47% a.a., ante a taxa efetiva de 11,57% verificada em 31 de dezembro de 2014.

Os testes de sensibilidade consideram a taxa base em 25% e 50% superiores ao cenário provável, conforme quadro abaixo:

CDI	Cenário provável	Cenário I deterioração de 25%	Cenário II deterioração de 50%
Taxa efetiva em 30 de junho de 2015	13,64%	13,64%	13,64%
Exposição Líquida em CDI	(448.692)	(448.692)	(448.692)
Taxa anual estimada do CDI para 2015	14,25%	17,81%	21,38%
Taxa anual estimada do CDI para 2016	11,50%	14,38%	17,25%
Efeito acumulado no resultado e patrimônio líquido: (Redução) / Aumento	3.101	2.269	(6.201)

a.1.2) Variação nas taxas do IPCA

A Companhia mantém aplicações financeiras indexadas à variação do IPCA no montante de R\$ 38.346 em 30 de junho de 2015 (R\$ 46.285 em 31/12/2014).

Para fins de análise de sensibilidade nas transações indexadas ao IPCA a Companhia também utilizou o relatório de mercado Focus, com data base de 24 de julho de 2015. Neste relatório o IPCA mais provável para o ano de 2015 é de 9,24% a.a. e para 2016 5,59% a.a. Quando as demonstrações financeiras de 2014 foram preparadas, a Companhia utilizou o relatório Focus para a data base de 23 de janeiro de 2015 para realizar seus testes de sensibilidade. Naquela data, o cenário provável para 2015 era de 6,99%, ante a taxa efetiva de 6,41% verificada em 31 de dezembro de 2014.

Nos testes de sensibilidade realizados pela Companhia, os cenários I e II foram estimados com uma deterioração de 25% e 50%, respectivamente, abaixo da expectativa provável, conforme demonstrado a seguir:

IPCA	Cenário provável	Cenário I deterioração de 25%	Cenário II deterioração de 50%
Taxa efetiva em 30 de junho de 2015	8,89%	8,89%	8,89%
Aplicações Financeira Indexadas ao IPCA	38.346	38.346	38.346
Taxa anual estimada do IPCA para 2015	9,24%	6,93%	4,62%
Taxa anual estimada do IPCA para 2016	5,59%	4,19%	2,80%
Efeito no acumulado no resultado e no patrimônio líquido (Redução) / Aumento	(3.760)	(6.604)	(9.433)

Notas Explicativas**Unipar Carbocloro S.A.**

Notas explicativas da Administração às Informações
Financeiras Trimestrais em 30 de junho de 2015
(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

a.2) Risco Cambial

A Companhia está exposta a este risco em virtude dos efeitos da volatilidade das taxas de câmbio sobre os passivos atrelados a moedas estrangeiras, principalmente ao dólar norte-americano, conforme a seguir detalhado:

	30 de junho de 2015		31 de dezembro de 2014	
	Moeda estrangeira - milhares	Reais	Moeda estrangeira - milhares	Reais
Passivo				
Contas a pagar em US\$	(15)	(48)	(20)	(54)
Empréstimos em US\$	(2.442)	(7.576)	(2.809)	(7.461)
Exposição líquida		(7.624)		(7.515)

A estratégia para o gerenciamento do risco de variação cambial é defensiva, tratando de proteger os resultados financeiros e o fluxo de caixa contra os movimentos adversos das taxas de câmbio. Como controle interno, a Tesouraria informa periodicamente à Administração sobre as exposições ao risco de variação de moedas estrangeiras e qual a posição dos instrumentos derivativos contratados. A Companhia gerencia o risco de variação cambial através do monitoramento de preços e curvas de mercado.

a.2.1) Variação nas taxas de câmbio

Para fins de análise de sensibilidade nas transações que envolvem exposição à variação a Companhia utilizou o relatório de mercados Focus, com data base de 10 de abril de 2015. Neste relatório a cotação mais provável para o dólar norte-americano para o ano de 2015 é de R\$ 3,20 e para 2016 é de R\$ 3,33. Quando as demonstrações financeiras de 2014 foram preparadas, a Companhia utilizou o relatório Focus para a data base de 23 de janeiro de 2015 para realizar seus testes de sensibilidade. Naquela data, o cenário provável para 2015 era de taxas de câmbio de R\$ 2,72. Nos testes de sensibilidade realizados pela Companhia, os cenários I e II foram estimados com uma deterioração de 25% e 50%, respectivamente, acima da expectativa provável, conforme demonstrado a seguir:

Juros e Variação Cambial (US\$)	Cenário provável	Cenário I deterioração de 25%	Cenário II deterioração de 50%
Empréstimos em moedas estrangeiras (MUS\$ 2,625)	7.576	7.576	7.576
Taxa do Dólar em 30 de junho de 2015	3,1026	3,1026	3,1026
Cesta de moedas BNDES (moeda 006) em 31/03/2015	4,0863	4,0863	4,0863
Taxa do Dólar estimada para 2015	3,2000	4,0000	4,8000
Taxa do Dólar estimada para 2016	3,3300	4,1250	4,9500
Cesta de moedas BNDES (moeda 006) estimada 2015	4,0916	5,1146	6,1375
Efeito acumulado no resultado e patrimônio líquido (2015/2016):			
(Redução) / Aumento	445	1.342	2.411

Notas Explicativas**Unipar Carbocloro S.A.**

Notas explicativas da Administração às Informações
Financeiras Trimestrais em 30 de junho de 2015
(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3.2 Gestão de Capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a continuidade de sua operações, oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, gerindo de forma eficiente seu caixa e obtendo o menor custo de financiamento de suas operações através da otimização de sua estrutura de capital.

A Companhia monitora periodicamente seus índices de alavancagem financeira sobre o capital total.

A dívida líquida corresponde ao total de empréstimos de curto e de longo prazo, subtraído dos montantes de caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras. O capital total é apurado através da soma da dívida líquida com do patrimônio líquido da Companhia.

Os índices de alavancagem financeira em 30 de junho de 2015 e de 31 de dezembro de 2014, podem ser assim demonstrados:

	30 de junho de 2015	31 de dezembro de 2014
Total dos empréstimos (Nota 15)	674.828	650.203
Menos - caixa e equivalentes de caixa (Nota 5)	111.378	37.755
Menos – aplicações financeiras (Nota 6)	131.336	128.444
(Dívida líquida) ativos financeiros líquidos	(432.114)	(484.004)
Total do patrimônio líquido	806.588	776.870
Total do capital	1.238.702	1.260.874
Índice de alavancagem financeira - %	34,88	38,39

4. Instrumentos financeiros por categoria

	30 de junho de 2015	31 de dezembro de 2014
Ativos		
Valor justo		
Caixa e equivalente de caixa	111.378	37.755
Aplicações financeiras	92.990	84.668
Custo amortizado		
Aplicações financeiras - Debêntures Tecsis	38.346	43.776
Contas a receber	83.550	79.313
	326.264	245.512

Os saldos de caixa e equivalentes de caixa contêm valores de depósitos bancários de curto prazo e títulos e valores mobiliários aplicados em entidades de primeira linha em relação a risco de crédito. O mesmo ocorre para os valores classificados sob o título de “aplicações financeiras”.

As Debêntures Tecsis possuem maior risco de crédito em virtude de sua natureza. Para maiores detalhes, vide nota explicativa 6.

Notas Explicativas**Unipar Carbocloro S.A.**

Notas explicativas da Administração às Informações Financeiras Trimestrais em 30 de junho de 2015
(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Em relação às contas a receber, o risco é determinado através da aplicação das políticas internas da Companhia. Quando o risco de crédito é considerado alto, constitui-se provisão para créditos de liquidação duvidosa. O saldo apresentado acima já encontra-se líquido desta provisão.

	30 de junho de 2015	31 de dezembro de 2014
Passivos		
Custo amortizado		
Empréstimos	674.828	650.203
Fornecedores	22.096	18.711
Outros passivos	23.713	22.117
	720.637	691.031

5. Caixa e equivalentes de caixa

	30 de junho de 2015	31 de dezembro de 2014
Caixa e contas-corrente bancárias	391	2.101
Certificado de Depósitos Bancários (CDBs)	110.987	35.654
	111.378	37.755

Os CDBs detidos pela Companhia são operações compromissadas pelo agente emissor, com liquidez diária garantida contratualmente.

6. Aplicações financeiras

	30 de junho de 2015	31 de dezembro de 2014
Mantidos para negociação		
Cotas de Fundos de Investimentos	92.990	80.097
Debêntures empresas Privadas / Públicas	-	4.571
	92.990	84.668
Mantidos até o vencimento		
Debêntures Tecsis	38.346	43.776
	131.336	128.444
Circulante	108.263	128.444
Não Circulante	23.073	-

Em 31 de dezembro de 2014, o prazo de vencimento do total das Debêntures Tecsis era 31 de janeiro de 2015. No início de fevereiro deste exercício, a Assembleia Geral de acionistas da Coligada aprovou operação de reestruturação de seu capital, na qual o prazo para pagamento destas debêntures foi postergado para 10 de junho de 2015, com opção de conversão destes papéis em ações da Coligada. A Unipar optou pela capitalização apenas dos juros e variações monetárias destes papéis e utilizou os valores do principal para aquisição de novas debêntures da Coligada, com vencimento em junho de 2017. As novas

Notas Explicativas**Unipar Carbocloro S.A.**

Notas explicativas da Administração às Informações
Financeiras Trimestrais em 30 de junho de 2015
(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

debêntures são corrigidas pelo IPCA e também pagam juros de 8% a.a. Para mais detalhes sobre esta operação vide nota explicativa 12.

Exceto quanto às Debêntures Tecsis, não houve mudança na natureza das aplicações financeiras apresentadas acima em relação ao que foi divulgado nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2014.

7. Duplicatas a receber de clientes

	30 de junho de 2015	31 de dezembro de 2014
Clientes nacionais	97.506	93.501
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	(13.956)	(14.188)
	83.550	79.313
 Circulante	82.513	77.614
Não circulante	1.037	1.699

As duplicatas a receber classificadas no ativo não circulante vencem em até três anos a contar da data do balanço e são indexadas a taxas de até 1,8% ao mês.

A movimentação na provisão para créditos de liquidação duvidosa ("PCLD") de duplicatas a receber de clientes da Companhia é a seguinte:

	30 de junho de 2015	31 de dezembro de 2014
Saldo inicial	14.188	7.487
Adições	332	6.701
Reversões	(564)	-
Saldo Final	13.956	14.188

As adições e reversões da PCLD são registradas no resultado do exercício como "outras despesas (receitas) operacionais". Caso a probabilidade de recebimento dos valores melhore, a PCLD pode ser revertida impactando o resultado do exercício e a respectiva conta patrimonial (reduzora das contas a receber). Os valores da provisão são baixados, em conjunto com as contas a receber correspondentes, quando não há expectativa de recuperação dos recursos.

A tabela a seguir resume os saldos de contas a receber, por data de vencimento, e suas respectivas provisões para perdas:

	30 de junho de 2015		31 de dezembro de 2014	
	Bruto	Provisão	Bruto	Provisão
Créditos a vencer	86.667	3.674	82.423	4.320
Vencidos até 90 dias	1.357	642	1.625	389
Vencidos de 91 até 180 dias	416	409	300	212
Vencidos de 181 até 365 dias	539	539	2.080	2.026
Vencidos acima de 365 dias	8.692	8.692	7.241	7.241
Total de duplicatas a receber	97.671	13.956	93.669	14.188
(-) Receita financeira a apropriar	(165)	-	(168)	-
Total de duplicatas a receber de clientes	97.506	13.956	93.501	14.188

Notas Explicativas**Unipar Carbocloro S.A.**

Notas explicativas da Administração às Informações
Financeiras Trimestrais em 30 de junho de 2015
(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

8. Impostos a recuperar

	30 de junho de 2015	31 de dezembro de 2014
IRPJ pago a maior	-	1.131
IRRF	3.378	-
ICMS a recuperar	4.581	5.303
Pis e Cofins a compensar Lei 9.715	3.164	3.098
INSS a compensar	4.519	6.123
Adicional de IR Estadual	1.252	1.252
Outros	1.104	671
	17.998	17.578
Circulante	15.095	14.158
Não circulante	2.903	3.420

Os saldos de ICMS a recuperar referem-se a créditos provenientes de aquisições de ativo imobilizado, os quais estão reconhecidos no ativo circulante e não circulante.

Os saldos de Pis e Cofins a compensar referem-se a valores de alargamento de base de cálculo do imposto (receita bruta X faturamento) no período de 1999 a 2004 e à majoração da alíquota da Cofins de 2% para 3%.

Os saldos de INSS a compensar referem-se a crédito reconhecido em virtude de decisão judicial favorável à Companhia e transitada em julgado. O objeto da ação judicial englobava valores recolhidos a título de contribuições previdenciárias efetuadas no período de julho de 1989 a julho de 1994. A compensação do referido crédito é efetuada pela Companhia mensalmente, conforme Despacho Decisório da Secretaria da Receita Federal do Brasil, o qual orienta que a compensação somente pode ser feita contra débitos previdenciários informados em GFIP.

9. Estoques

	30 de junho de 2015	31 de dezembro de 2014
Matérias-primas	14.148	10.787
Produtos em processo	3.735	2.464
Produtos acabados	5.744	3.419
Provisão para desvalorização	(1.572)	(869)
Materiais auxiliares e embalagens	3.038	1.982
Materiais de manutenção e outros	19.094	17.854
Adiantamento à fornecedores de matéria prima	2.697	4.525
	46.884	40.162
Circulante	33.628	27.405
Não circulante	13.256	12.757

Os estoques classificados no grupo não circulante referem-se principalmente a materiais de reposição e manutenção. Estes itens são mantidos para assegurar a continuidade das operações da planta de cloro e soda, sem alterar a vida útil dos ativos, em manutenções periódicas ou em caso de avarias eventuais nas máquinas e equipamentos da produção.

Notas Explicativas**Unipar Carbocloro S.A.**

Notas explicativas da Administração às Informações Financeiras Trimestrais em 30 de junho de 2015
(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

As movimentações na provisão para desvalorização dos estoques da Companhia são as seguintes:

	30 de junho de 2015	31 de dezembro de 2014
Saldo inicial	(869)	(1.575)
Constituição de provisão	(1.572)	(869)
Reversão de provisão	869	1.575
Saldo final	(1.572)	(869)

10. Depósitos judiciais**a) Composição dos depósitos judiciais**

	30 de junho de 2015	31 de dezembro de 2014
Tributários	42.579	43.589
Trabalhistas	5.069	6.045
Não circulante	47.648	49.634

b) Movimentação dos depósitos judiciais

Saldo em 31 de dezembro de 2014	49.634
Adição de depósito	463
Atualização monetária	1.500
Baixa de depósito	(3.949)
Saldo em 30 de junho de 2015	47.648

O saldo dos depósitos judiciais é relativo, principalmente, aos processos judiciais a seguir:

- Processo tributário - PERDCOMPs não homologadas pela Receita Federal. Em 30 de junho de 2015, a Companhia possui depósito no valor de R\$ 21.939 (R\$ 21.159 em 31/12/2014). Não foi constituída provisão para esta causa, pois sua estimativa de perda é remota;
- Processo tributário- Ex-controlada Goyana S.A. Indústrias de Matérias Plásticas. Execuções fiscais com valor depositado de R\$ 11.122 em 30 de junho de 2015 (R\$ 12.792 em 31/12/2014), Não foi constituída provisão para esta causa, pois sua estimativa de perda é possível. Em 14 de janeiro de 2015, a Unipar resgatou parte dos valores depositados para este processo. O total resgatado foi de R\$ 2.275 e deve-se a decisão favorável relativa a um dos diversos itens em discussão;
- Processo tributário - PIS COFINS sobre diferença de alíquota de 1% dos impostos recolhidos no período de abril/99 a maio/2001. O valor do depósito é de R\$ 8.608 em 30 de junho de 2015 (R\$ 8.416 em 31/12/2014). Não foi constituída provisão para esta causa, pois sua estimativa de perda é possível.

Notas Explicativas**Unipar Carbocloro S.A.**

Notas explicativas da Administração às Informações

Financeiras Trimestrais em 30 de junho de 2015

(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- Processo Trabalhista – conversão do depósito, a favor do reclamante, no valor de R\$ 1.187 movido por ex-funcionário de empreiteira, onde respondemos por responsabilidade solidária.

11. Outros ativos

	30 de junho de 2015	31 de dezembro de 2014
Adiantamento a fornecedores	348	358
Créditos a receber na venda de ativos	5.362	6.553
Outros créditos	733	207
Total circulante	6.443	7.118

O saldo de créditos a receber na venda de ativos refere-se a valores a receber advindos da venda de um terreno no município de Mauá – SP.

12. Investimentos

(a) Saldos do investimento na coligada Tecsis Tecnologia e Sistemas Avançados S. A.

	30 de junho de 2015	31 de dezembro de 2014
Investimento	(3.128)	(6.982)
Ágio sobre aquisição	18.936	26.897
Mais valia de ativos e passivos	41.188	58.506
Amortização mais valia	(7.264)	(11.867)
Saldo final	49.732	66.554

(b) Informações da investida

30 de junho de 2015									
Empresas	% Part. ações ordinárias	Lucro/ prejuízo	Ativo	Passivo	Receita líquida	Capital social	Patrimôn io líquido total	Ajuste ao Patrimônio líquido	Total base ajustado
Tecsis	17,78	(43.566)	1.109.334	1.063.853	691.838	356.265	45.481	(63.067)	(17.586)

31 de dezembro de 2014									
Empresas	% Part. ações ordinárias	Lucro/ prejuízo	Ativo	Passivo	Receita líquida	Capital social	Patrimônio líquido total	Ajuste ao Patrimônio líquido	Total base ajustado
Tecsis	25,17	(15.916)	1.047.507	1.049.064	1.268.037	240.909	(1.557)	(26.174)	(27.730)

Conforme mencionado na nota explicativa 1, a Companhia possui 17,78% de participação no capital da Tecsis, em 11 de junho de 2015 (25,17 % em 31 de dezembro de 2014). A Unipar conta com um membro no Conselho de Administração da investida, caracterizando-se a Tecsis como uma coligada. A Companhia detém influência significativa na investida, porém não o controle, e, desta forma, esse investimento é contabilizado pelo método de equivalência patrimonial. Localizada em Sorocaba – SP, a Tecsis tem por objetivo social a produção e comercialização de pás customizadas para geradores de energia eólica.

Notas Explicativas**Unipar Carbocloro S.A.**

Notas explicativas da Administração às Informações
Financeiras Trimestrais em 30 de junho de 2015
(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Ajustes ao patrimônio líquido da Coligada

Ao efetuar seus cálculos de equivalência patrimonial, a Unipar realiza alguns ajustes no patrimônio líquido da Tecsis. Estes ajustes referem-se a parte do imposto de renda e contribuição social diferidos registrados pela Coligada. Entende-se que estes montantes não seguem as mesmas práticas adotadas pela Companhia para registro de seus impostos diferidos.

Reestruturação do capital da Tecsis

Em 31 de dezembro de 2014, a Coligada possuía dívida em relação a seus acionistas, captada através de debêntures. No início de fevereiro de 2015, a Assembleia Geral de acionistas da Tecsis aprovou operação de reestruturação de seu capital, na qual o prazo para pagamento destas debêntures foi postergado para 10 de junho de 2015, com opção de conversão destes papéis em ações da Coligada. A Unipar optou pela capitalização apenas dos juros e variações monetárias destes papéis, no montante de R\$ 8.694, e utilizou os valores do principal para aquisição de novas debêntures da Coligada, com vencimento em junho de 2017. Os demais acionistas da Tecsis integralizaram o montante total a receber (R\$ 106.662) no capital da Coligada. Com esta operação a participação da Unipar na Tecsis passou de 25,17% para 17,78%.

A redução de participação gera efeitos tanto no resultado de equivalência patrimonial quanto nos saldos de mais valia de ativos e ágio relacionados à aquisição da participação inicial na Tecsis. No resultado de equivalência patrimonial, os efeitos são decorrentes da perda nominal de participação no capital da Coligada (7,39%). No caso da mais valia de ativos e do ágio, os efeitos são calculados pela perda proporcional de participação no investimento (29,36%, ou seja, a representatividade dos 7,39% sobre os 25,17% anteriormente detidos). A tabela abaixo resume os efeitos desta operação no resultado da Companhia:

Variação no percentual de participação

	14.427
Amortização de valor justo (Ágio)	(7.961)
Amortização de valor justo (Mais Valia de Ativos)	(20.058)
IRPJ/CSLL s/ amortizações de valor justo	9.526
Total do efeito no resultado	(4.066)

A tabela abaixo demonstra a movimentação do investimento na Tecsis durante todo o primeiro semestre de 2015, incluindo os efeitos da transação de reestruturação descritos acima.

	30 de junho de 2015	31 de dezembro de 2014
Saldo inicial	66.554	82.506
Equivalência patrimonial	(11.747)	(4.007)
Variação no percentual de participação	14.427	802
Aporte de Capital na Investida	8.694	1.669
Amortização de valor justo	(3.308)	(6.960)
Amortização - Redução de Participação em Coligada	(28.020)	-
IRPJ/CSLL s/ amortização de valor justo	1.126	2.367
IRPJ/CSLL s/ amortização - Redução de Participação em Coligada	9.526	-
Ajuste de avaliação patrimonial	(7.520)	(9.823)
Saldo final	49.732	66.554

Notas Explicativas**Unipar Carbocloro S.A.**

Notas explicativas da Administração às Informações
Financeiras Trimestrais em 30 de junho de 2015
(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Imobilizado

	31 de dezembro de 2014	Adições	Transferências	Baixas	30 de junho de 2015
Custo					
Terrenos	247.550	-	-	-	247.550
Edificações e Construções	145.979	-	203	-	146.182
Equipamentos e Instalações	1.035.343	-	12.555	(290)	1.047.608
Veículos	1.398	-	3	(274)	1.127
Móveis e Utensílios	12.121	-	28	(53)	12.096
Demais bens	11.112	-	-	(21)	11.091
Total em operação	1.453.503	-	12.789	(638)	1.465.654
Imobilizado em Andamento	37.276	6.683	(13.280)	-	30.679
Total	1.490.779	6.683	(491)	(638)	1.496.333
Depreciação					
Edificações e Construções	(45.000)	(1.939)	-	-	(46.939)
Equipamentos e Instalações	(520.850)	(17.620)	-	188	(538.282)
Veículos	(794)	(122)	-	218	(698)
Móveis e Utensílios	(8.341)	(404)	-	46	(8.699)
Demais bens	(6.903)	(301)	-	18	(7.186)
Total em operação	(581.888)	(20.386)	-	470	(601.804)
Total	(581.888)	(20.386)	-	470	(601.804)
	908.891	(13.703)	(491)	(168)	894.529

Os terrenos não são depreciados. A depreciação dos demais ativos é calculada pelo método linear durante a vida útil estimada.

O quadro a seguir demonstra a taxa de depreciação anual e a vida útil estimada dos ativos.

	Anos	Taxa de Depreciação Anual
Edifícios e benfeitorias	15 a 29	3,45% a 6,67%
Equipamentos e instalações	16 a 19	5,26% a 6,25%
Veículos	5	20%
Móveis, utensílios e demais bens	5 a 10	10% a 20%

Notas Explicativas**Unipar Carbocloro S.A.**

Notas explicativas da Administração às Informações Financeiras Trimestrais em 30 de junho de 2015
(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

14. Intangível

	Ágio aquisição participação adicional na Carbocloro	Ágio – Combinação de Negócios em Estágios	Carteira de Clientes	Direito de uso de Software	Total
Exercício findo em 31 de dezembro de 2014	77.174	195.809	212	19.453	292.648
Amortização acumulada	-	-	(32)	(4.485)	(4.517)
Saldo contábil líquido	77.174	195.809	180	14.968	288.131
Transferências	-	-	-	491	491
Amortização	-	-	(180)	(1.675)	(1.855)
Saldo contábil, líquido	77.174	195.809	-	13.784	286.767
Em 30 de junho de 2015					
Custo	77.174	195.809	212	19.453	292.648
Amortização acumulada	-	-	(212)	(5.669)	(5.881)
Saldo contábil líquido	77.174	195.809	-	13.784	286.767

Ágios

No exercício de 2013, a Companhia adquiriu participação adicional de 50% no capital da Carbocloro Indústrias Químicas Ltda. Tendo em vista que a Unipar já detinha outros 50% do capital da empresa na data desta aquisição, a combinação de negócios foi tratada como uma combinação em estágios. Posteriormente, a Carbocloro Indústrias Químicas Ltda. foi incorporada à Unipar Carbocloro S.A.

Numa combinação de negócios em estágios, com posterior incorporação, o ágio relacionado à aquisição de participação adicional gera efeitos tributários enquanto que o ágio referente à reavaliação da parte já detida não traz consigo impactos fiscais. Após o término do prazo para cálculo do *purchase price allocation*, o ágio relativo à compra de participação adicional na Carbocloro Indústrias Químicas Ltda. montava em R\$ 77.174 e o relacionado à reavaliação da participação já detida pela Unipar montava em R\$ 195.809. Tais saldos não são amortizados e só podem ser reduzidos pela venda do ativo relacionado ou por provisão para *impairment*.

Carteira de clientes

Valor advindo do processo de *purchase price allocation* da aquisição de participação na Carbocloro Indústrias Químicas Ltda.

Direito de uso de softwares

Os saldos relacionados à aquisição de licenças e desenvolvimento de softwares são amortizados de acordo a vida útil dos mesmos (5 anos).

Notas Explicativas**Unipar Carbocloro S.A.**

Notas explicativas da Administração às Informações
Financeiras Trimestrais em 30 de junho de 2015
(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. Empréstimos e financiamentos

	30 de junho de 2015	31 de dezembro de 2014
Financiamentos em moeda nacional		
Atualizados com base na variação da UR - TJLP (TJLP + 2,00%)	14.583	16.824
Atualizados com base na variação do CDI (CDI+2,00%) ⁽¹⁾	517.100	566.491
Atualizados com base na variação do CDI (CDI+0,30%) ⁽²⁾	42.447	40.017
Atualizados com base na variação do CDI (CDI+1,60%)	6.216	12.394
Atualizados com base na variação do CDI (CDI+1,20%) ⁽³⁾	83.389	-
Atualizados com base na variação do CDI (CDI+2,26%)	3.517	7.016
Financiamentos em moeda estrangeira		
Cesta de moedas (Cesta + 2,53% a.a.)	7.576	7.461
Total dos empréstimos e financiamentos	674.828	650.203
Circulante	179.626	182.505
Não circulante	495.202	467.698

O cronograma de pagamento das obrigações listadas acima é como segue:

	30 de junho de 2015	31 de dezembro de 2014
2015	126.204	182.505
2016	106.841	106.513
2017	186.839	106.513
2018	105.344	105.072
2019	100.100	100.100
2020 em diante	49.500	49.500
	674.828	650.203

Os valores contábeis e o valor justo dos empréstimos são os seguintes:

	Valor contábil		Valor justo	
	30 de junho de 2015	31 de dezembro de 2014	30 de junho de 2015	31 de dezembro de 2014
Financiamentos em moeda nacional	667.252	642.742	672.544	642.539
Financiamentos em moeda estrangeira	7.576	7.461	7.576	7.461
	674.828	650.203	680.120	650.000

- (1) R\$ 517.100 referem-se ao valor atualizado das debêntures emitidas, em novembro de 2013, para a aquisição dos 50% de participação adicional no capital da Carbocloro. Como garantia desta operação, foi oferecida a cessão fiduciária da totalidade dos valores referentes às distribuições de dividendos, juros sobre capital próprio, ou quaisquer outras formas de distribuição de resultados devidas pela Companhia aos acionistas Frank Geyer Abubakir, Maria Soares de Sampaio Geyer, e Vila Velha S.A. Administração e Participações (excetuado o montante devido a Sra. Maria Cecília Soares de Sampaio Geyer na qualidade de usufrutuária de parte das ações da Companhia, detidas por Vila Velha S.A. Administração e Participações). A cessão fiduciária dos dividendos foi oferecida sob condição suspensiva de eficácia e validade, nos termos do artigo 125 da Lei nº 10.406, de 10 de janeiro de 2002 (Código Civil).

Notas Explicativas**Unipar Carbocloro S.A.**

Notas explicativas da Administração às Informações
Financeiras Trimestrais em 30 de junho de 2015
(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(2) Empréstimo contratado junto ao Banco Santander S.A. em 30 de dezembro de 2014 livre de garantias.

(3) Captação de financiamento junto ao Banco Santander S. A. em março de 2015, pelo prazo de 24 meses, destinados a reforçar a posição de caixa da Companhia.

Certos empréstimos apresentam cláusulas que estabelecem o atendimento de determinados indicadores financeiros (*covenants*). Em 30 de junho de 2015 e em 31 de dezembro de 2014 a Companhia estava adimplente com o atendimento dessas cláusulas.

16. Demandas judiciais

A Companhia, suportada pela avaliação de seus consultores jurídicos, internos e externos, classifica a probabilidade de perda de suas contingências em “provável”, “possível” e “remota”. As primeiras possuem provisão, cujos valores são refletidos na tabela abaixo:

	30 de junho de 2015	31 de dezembro de 2014
Fiscais	17.781	17.596
Trabalhistas	9.209	7.680
Cíveis	24.083	22.629
Total	51.073	47.905
Depósitos judiciais fiscais	(13.261)	(13.028)
Depósitos judiciais cíveis	(69)	-
Depósitos judiciais trabalhistas	(897)	(897)
	(14.227)	(13.925)
	36.846	33.980
Circulante	3.292	3.227
Não Circulante	33.554	30.753

Movimentação das provisões para demandas judiciais:

	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis	Saldo	Depósito Judicial	Saldos das Demandas Judiciais
Saldo em 31 de dezembro de 2014	17.596	7.680	22.629	47.905	(13.925)	33.980
Adição de provisão	269	3.033	70	3.372	(302)	3.070
Reversão/ baixa	(186)	(1.504)	-	(1.690)	-	(1.690)
Atualização monetária	102	-	1.384	1.486	-	1.486
Saldo em 30 de junho de 2015	17.781	9.209	24.083	51.073	(14.227)	36.846
Circulante	3.292	-	-	3.292	-	3.292
Não circulante	14.489	9.209	24.083	47.781	(14.227)	33.554

Notas Explicativas

Unipar Carbocloro S.A.

Notas explicativas da Administração às Informações Financeiras Trimestrais em 30 de junho de 2015
(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

As principais causas cuja perda foi classificada como “provável” estão listada a seguir:

a) Demandas fiscais

- Imposto de Renda Pessoa Jurídica (“IRPJ”) e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (“CSLL”)
 - i) Refere-se à correção monetária das parcelas do IRPJ, Imposto de Renda s/ Lucro Distribuído e Contribuição Social s/ Lucro Líquido, todos apurados no exercício de 1990. O montante em 30 de junho de 2015 é R\$ 6.340 (31/12/2014 – R\$ 6.340)
- Programa de Integração Social (PIS) e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS). O montante em 30 de junho de 2015 é R\$ 8.035 (31/12/2014 – R\$ 7.970).
 - i) Em função de ter sido revogada a liminar concedida anteriormente para a suspensão da exigibilidade dos valores devidos na forma da Lei nº 9.718/98, garantindo o direito ao recolhimento conforme legislação anterior (Lei Complementar nº 7/70 e Lei Complementar nº 70/91), a Companhia efetuou depósito judicial da diferença provisionada.
- Imposto Predial Territorial Urbano (IPTU)
 - i) Refere-se à ação anulatória de débito fiscal IPTU - município de Cubatão/SP, em razão do excessivo valor venal adotado como base de cálculo pelo município. O montante em 30 de junho de 2015 é R\$ 1.842 (31/12/2014 – R\$ 1.609).

b) Demandas judiciais trabalhistas e previdenciárias

As ações judiciais de natureza trabalhistas referem-se, de maneira geral, a discussões de ex-funcionários questionando o direito sobre verbas não pagas. Nas ações judiciais previdenciárias, a Companhia questiona a incidência de encargos sociais sobre determinadas verbas remuneratórias.

c) Demandas judiciais cíveis

Discussão sobre empréstimo tomado junto à FINEP (Financiadora de Estudos e Projetos) em 1986. Em setembro de 2014, foi proferida uma sentença parcialmente procedente aos embargos de execução impetrados pela Companhia, fixando sua responsabilidade em 51% dos valores em disputa. O montante atualizado desta causa em 30 de junho de 2015 é R\$ 23.888 (31/12/2014 - R\$ 22.505).

Em 30 de junho de 2015, a Companhia possui causas cuja probabilidade de perda foi classificada como “possíveis”. Para tais processos não há provisão constituída.

Tais disputas cíveis e tributárias, no montante de R\$ 37.238 (31/12/2014 - R\$ 53.753), são compostas substancialmente por compensações de impostos e contribuições não homologadas pela Receita Federal, processo de alargamento de base de cálculo –

Notas Explicativas**Unipar Carbocloro S.A.**

Notas explicativas da Administração às Informações Financeiras Trimestrais em 30 de junho de 2015
(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

COFINS e processos judiciais da ex-controlada Goyana. Durante o primeiro semestre de 2015, houve queda no saldo das contingências cíveis com risco de perda possível. Tal fato deve-se, principalmente, ao arquivamento do processo cuja contraparte é a LANXES, onde tivemos decisão favorável.

Também há ações de natureza trabalhista e previdenciária no montante de R\$ 30.979 (31/12/2014 – R\$ 8.749). O aumento do valor das causas refere-se principalmente à entrada de novos processos durante o ano de 2015 e à reavaliação de valor de um processo trabalhista específico, ainda em fase instrutória.

17. Outros passivos

	30 de junho de 2015	31 de dezembro de 2014
Frete sobre vendas	3.215	3.651
Desembaraço alfandegário	3.853	3.923
Obrigações de natureza fiscais	1.961	1.884
Outras obrigações e compromissos	1.929	1.931
Total circulante	10.958	11.389
Circulante	10.958	11.389

18. Imposto de renda e contribuição social**a) Conciliação da alíquota efetiva**

	30 de junho de 2015	30 de junho de 2014
Lucro antes dos impostos	56.475	61.395
Alíquota nominal combinada de IRPJ e CSLL	34%	34%
Imposto calculado com base na alíquota nominal combinada	(19.202)	(20.875)
<u>Diferenças permanentes</u>		
Resultado de equivalência patrimonial	911	194
Ajuste na alíquota efetiva média anual	-	2.846
Outros	(555)	1.872
Total dos créditos de diferenças permanentes	356	4.912
Total da despesa de IRPJ e CSLL registrada no resultado	(18.846)	(15.963)
Alíquota efetiva combinada de IRPJ e CSLL	33,37%	26,00%

A alíquota efetiva de IRPJ e CSLL realizada até 30 de junho de 2015 aproxima-se da alíquota efetiva projetada para o ano (35,81%). Dada a imaterialidade da diferença, não houve necessidade de registro de ajuste nas despesas de IRPJ e CSLL para refletir de forma razoável a alíquota efetiva projetada para o ano.

Notas Explicativas**Unipar Carbocloro S.A.**

Notas explicativas da Administração às Informações
Financeiras Trimestrais em 30 de junho de 2015
(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

b) Imposto de renda e contribuição social diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre os prejuízos fiscais, sobre a base negativa da contribuição social e sobre as diferenças temporárias apuradas entre o lucro contábil e o lucro tributável do período. As alíquotas desses impostos para determinação dos tributos diferidos são de 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social.

Impostos diferidos ativos são reconhecidos na extensão em que seja provável que o lucro futuro tributável esteja disponível para ser utilizado na compensação dos prejuízos fiscais, das bases negativas de contribuição social e das diferenças temporárias, com base em projeções de resultados futuros elaborados e fundamentados em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, no entanto, sofrer alterações.

Imposto diferido ativo

	30 de junho de 2015	31 de dezembro de 2014
Demandas judiciais	15.209	14.132
Obrigações com benefícios a empregados	7.031	8.253
Provisões diversas	5.668	3.596
Custos de empréstimos a amortizar	1.871	1.706
Ágio a amortizar	32.799	34.787
Prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social	23.567	30.124
Outros	1.464	1.482
Total do imposto diferido ativo	87.609	94.080

Imposto diferido passivo

	30 de junho de 2015	31 de dezembro de 2014
Atualizações Monetárias	(3.248)	(3.436)
Efeito no cálculo de depreciação PN nº 1/2011	(65.102)	(56.108)
Tributos diferidos sobre mais valia	(73.383)	(74.516)
Total do imposto diferido passivo	(141.733)	(134.060)
Passivo de imposto diferido (líquido)	(54.124)	(39.980)

Durante o segundo semestre de 2014, a Administração realizou estudos técnicos de viabilidade, aprovados pelos órgãos de Administração e revisados pelo Conselho Fiscal, indicando o reconhecimento de ativo fiscal diferido considerando os resultados projetados até o exercício de 2024. Os estudos técnicos de viabilidade consideram estimativas que estão relacionadas ao desempenho da Companhia, assim como o comportamento do mercado de atuação e determinados aspectos econômicos. Os valores reais podem divergir das estimativas adotadas, conforme divulgado na nota explicativa nº 2.

Notas Explicativas**Unipar Carbocloro S.A.**

Notas explicativas da Administração às Informações
Financeiras Trimestrais em 30 de junho de 2015
(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A recuperação dos tributos diferidos da Companhia foi projetada de acordo com a realização de determinados eventos e está dividida conforme abaixo:

Até 31 de dezembro de:

2015	8.436
2016	9.457
2017	9.278
2018	8.576
2019	8.101
2020 em diante	43.761
	<u>87.609</u>

A Companhia ainda possui uma parcela de ativo fiscal diferido decorrente de prejuízos fiscais acumulados e base negativa de contribuição social, não reconhecida na contabilidade da companhia no montante aproximado de R\$ 91.019.

Os estudos técnicos mencionados anteriormente serão atualizados durante o segundo semestre de 2015. Os valores de impostos diferidos ativos podem ser alterados, de forma a refletir o resultado da atualização dos estudos técnicos de viabilidade.

19. Obrigações com benefícios aos empregados

A Companhia oferece a seus funcionários planos suplementares de aposentadoria e outros benefícios. Na nota explicativa 24 as demonstrações financeiras anuais de 31 de dezembro de 2014, estão divulgadas as características destes benefícios.

	30 de junho de 2015	31 de dezembro de 2014
Plano de previdência (básico + suplementar)	61	-
Plano de saúde	2.236	2.308
Benefícios rescisórios (gratificação + multa FGTS)	15.993	19.026
Provisão para gratificação por tempo de serviço	1.885	2.910
Total	20.175	24.244

20. Capital social**a) Capital autorizado**

O capital social da Companhia em 30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014 é de R\$ 384.331, dividido em 83.550.206 ações, sem valor nominal.

A Companhia está autorizada a aumentar o capital social, independentemente de reforma estatutária, por deliberação de seu Conselho de Administração, até o valor de R\$ 840.000.

	Quantidade de ações em milhares 30 de junho de 2015	31 de dezembro de 2014
Ações ordinárias	27.850	27.850
Ações preferenciais Classe A	2.591	2.591
Ações preferenciais Classe B	53.109	53.109
	83.550	83.550

Notas Explicativas**Unipar Carbocloro S.A.**

Notas explicativas da Administração às Informações
Financeiras Trimestrais em 30 de junho de 2015
(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

b) Direitos das ações

As ações ordinárias têm direito a voto nas deliberações sociais.

As ações preferenciais Classe A têm direito ao recebimento de dividendo mínimo prioritário de 10% ao ano sobre o valor de cada ação, calculado sobre o total do capital social, sendo assegurado que tais dividendos não serão inferiores a 110% do atribuído a cada ação ordinária.

As ações preferenciais Classe B têm prioridade no reembolso do capital, sem prêmio, no caso de liquidação da Companhia, e recebimento de um dividendo 10% maior do que o atribuído a cada ação ordinária.

Todas as ações participam em igualdade de condições na distribuição de bonificações em ações decorrentes da capitalização de reservas e/ou de lucros

c) Ações em tesouraria

A Companhia possui 2.921.547 ações em tesouraria com valor contábil correspondente a R\$ 14.879 e valor de mercado em 30 de junho de 2015 de R\$ 14.644 (31/12/2014 - R\$ 13.790).

21. Receita operacional líquida

	30 de junho de 2015	30 de junho de 2014
Receita bruta de vendas		
Mercado interno	531.173	523.047
Mercado externo	-	6.407
	531.173	529.454
Deduções da receita bruta		
ICMS	(78.905)	(78.593)
COFINS	(36.454)	(38.043)
PIS	(7.914)	(8.259)
Impostos incidentes sobre vendas e abatimentos	(296)	(839)
Receita líquida de vendas	407.604	403.720

Notas Explicativas**Unipar Carbocloro S.A.**

Notas explicativas da Administração às Informações
Financeiras Trimestrais em 30 de junho de 2015
(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

22. Despesa por natureza

	30 de junho de 2015	30 de junho de 2014
Variações nos estoques de matérias-primas, materiais de consumo, produtos em elaboração e produtos acabados	(74.480)	(86.582)
Energia elétrica	(62.784)	(66.938)
Despesa com salários e benefícios a empregados	(59.284)	(67.713)
Encargos de depreciação e amortização	(25.549)	(22.466)
Serviços de terceiros	(19.598)	(24.369)
Despesas com fretes de vendas	(38.540)	(42.136)
Outras	(13.933)	(14.663)
	(294.168)	(324.867)
Custo das vendas	(211.453)	(225.590)
Despesas com vendas	(38.544)	(43.167)
Despesas gerais e administrativas	(44.171)	(56.110)

23. Outras despesas (receitas) operacionais

	30 de junho de 2015	30 de junho de 2014
Resultado líquido na baixa de ativos	(149)	11.781
Impostos recuperados	-	7.514
Outras receitas operacionais	178	44
Reversão (constituição) da provisão para perdas com créditos incobráveis	232	(4.094)
Reversão (constituição) de contingências cíveis	(70)	-
Reversão (constituição) de contingências trabalhistas	(2.667)	-
Amortização - Redução de Participação em Coligada	(28.020)	-
Outras despesas operacionais	(956)	(1.447)
Total de outras receitas (despesas) operacionais	(31.452)	13.798

24. Resultado financeiro

	30 de junho de 2015	30 de junho de 2014
Despesa financeira		
Juros de empréstimos e financiamentos	(44.337)	(41.585)
Demais encargos sobre empréstimos	(585)	(3.648)
Variações cambiais passivas sobre empréstimo	(1.191)	(3)
Variações cambiais passivas sobre exigíveis no exterior	505	(19)
Variações monetárias sobre contingências judiciais	(1.486)	(68)
Outras despesas financeiras	(396)	(556)
	(47.490)	(45.879)
Receita financeira		
Receitas de equivalentes de caixa e TVM	16.705	10.761
Variações cambiais ativas sobre contratos de câmbio - exportação	82	-
Variações monetárias sobre depósitos judiciais	1.501	1.461
Outras receitas	1.013	1.832
	19.301	14.054
Resultado financeiro líquido	(28.189)	(31.825)

Notas Explicativas

Unipar Carbocloro S.A.

Notas explicativas da Administração às Informações Financeiras Trimestrais em 30 de junho de 2015
(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

25. Dividendos

Em 15 de abril de 2015, a Assembleia Geral de acionistas da Unipar aprovou integralmente a proposta de distribuição de dividendos feita pela Administração, relativa ao exercício de 2014. Foi aprovada a distribuição do montante de R\$ 19.872. Deste valor, até 30 de junho de 2015 foram pagos R\$ 18.748. Adicionalmente, durante o exercício de 2015 foram pagos também R\$ 32 relativos a valores provisionados em exercícios anteriores.

26. Compromissos

A Companhia possui contratos para aquisição de energia elétrica, de longo prazo com vigência até dezembro de 2019 e o montante contratado atualmente é de aproximadamente R\$ 446.230 (31/12/2014 – R\$ 456.975).

27. Obrigações com arrendamento mercantil

A Companhia possui arrendamento mercantil operacional de seu escritório-sede. O contrato possui cláusula de multa em caso de quebra contratual, equivalente a três meses de aluguel. Se a Companhia encerrasse esse contrato em 30 de junho de 2015, o montante da multa seria de R\$ 300 (31/12/2014 – R\$ 300).

Esta obrigação de arrendamento operacional é apresentada no quadro abaixo, como requerido pelo CPC 6 (R1).

	30 de junho de 2015	31 de dezembro de 2014
2015	600	1.200
2016	1.200	1.200
2017	1.200	1.200
2018	800	800
	<u>3.800</u>	<u>4.400</u>

28. Transações com partes relacionadas

A Companhia adota práticas de governança corporativa e recomendadas e / ou exigidas pela legislação. Todas as decisões acerca das operações são submetidas à Administração, conforme competências definidas pelo nosso Estatuto Social. Assim, as operações, especialmente aquelas que se deram com partes relacionadas, foram submetidas aos órgãos decisórios da nossa Companhia, conforme as regras vigentes.

As operações e negócios com partes relacionadas, quando realizadas, seguem os padrões de mercado e são amparadas pelas devidas avaliações prévias de suas condições, obedecendo ao estrito interesse de cada empresa em sua realização, não gerando qualquer benefício ou

Notas Explicativas**Unipar Carbocloro S.A.**

Notas explicativas da Administração às Informações
Financeiras Trimestrais em 30 de junho de 2015
(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

prejuízo à Companhia, em detrimento das demais partes relacionadas ou partes independentes.

A Companhia é controlada pela Vila Velha S.A. Administração e Participações, que detém 57,30% das ações ordinárias da Sociedade. Os 42,70% remanescentes das ações são detidos por diversos acionistas.

Remuneração do pessoal-chave da administração

O pessoal-chave da Administração inclui os conselheiros e diretores. A remuneração paga a esses membros está abaixo demonstrada:

	30 de junho de 2015	30 de junho de 2014
Benefícios de Curto Prazo a Administradores	5.515	4.798

Não houve pagamentos de benefícios pós-emprego, de longo prazo, de rescisão de contrato de trabalho e remuneração baseada em ações.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos
Administradores e Acionistas da
Unipar Carbocloro S.A.
São Paulo - SP

Revisamos as informações contábeis intermediárias da Unipar Carbocloro S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR, referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2015, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para os períodos de três e seis meses findos naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) – Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2015, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foi elaborada, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

São Paulo, 12 de agosto de 2015

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/O-6

Catliane Tomiyama Cassemiro
Contador CRC-1SP237960/O-0

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração dos diretores sobre as Demonstrações Contábeis Intermediárias

Em conformidade com o inciso VI do artigo 25 da Instrução CVM Nº 480, de 7 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com as informações trimestrais da Companhia para o período encerrado em 30/06/2015.

São Paulo, 12 de agosto de 2015.

Anibal do Vale – Presidente

André Pinheiro Veloso – Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Declaração da diretoria sobre o Parecer dos Auditores

Em conformidade com o inciso V do artigo 25 da Instrução CVM Nº 480, de 7 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com o relatório dos auditores independentes sobre as informações trimestrais do período encerrado em 30/06/2015.

São Paulo, 12 de agosto de 2015.

Anibal do Vale – Presidente

André Pinheiro Veloso – Diretor Financeiro e de Relações com Investidores